



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Ciências da Educação
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA



CINTIA FABIOLA MOTA ALVES

**USO DOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS PELOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM
BIBLIOTECONOMIA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA,
PARA A ELABORAÇÃO DE SEUS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Florianópolis, 2011.

CINTIA FABIOLA MOTA ALVES

**USO DOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS PELOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM
BIBLIOTECONOMIA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA,
PARA A ELABORAÇÃO DE SEUS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Estera Muszkat Menezes,
Msc.

Florianópolis, 2011.

Ficha Catalográfica elaborada por

A474u Alves, Cintia Fabiola Mota

Uso dos periódicos científicos pelos alunos de graduação em
Biblioteconomia, da Universidade Federal de Santa Catarina. /
Cintia Fabiola Mota Alves. - - 2011

57 f : il. ; 30 cm

Orientador: Estera Muszkat Menezes
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Biblioteconomia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro
de Ciências da Educação, Florianópolis, 2011

1. Periódicos científicos. 2. Artigo científico. 3. Trabalho de
conclusão de curso. I. Título.

CDU: 025:050

Esta obra é licenciada por uma licença Creative Commons de atribuição, de uso não comercial e de compartilhamento pela mesma licença 2.5



Você pode:

- copiar, distribuir, exibir e executar a obra;
- criar obras derivadas.

Sob as seguintes condições:

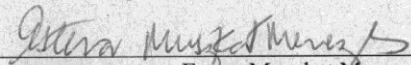
- Atribuição. Você deve dar crédito ao autor original.
- Uso não-comercial. Você não pode utilizar esta obra com finalidades comerciais.
- Compartilhamento pela mesma licença. Se você alterar, transformar ou criar outra obra com base nesta, somente poderá distribuir a obra resultante com uma licença idêntica a esta.

Acadêmico: Cintia Fabiola Mota Alves

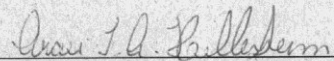
Título: Uso dos periódicos científicos pelos alunos de graduação em biblioteconomia, da Universidade Federal de Santa Catarina, para a elaboração de seus trabalhos de conclusão de curso.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, aprovado com nota 100.

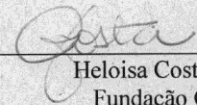
Florianópolis, 06 de junho de 2011 .



Estera Muszkat Menezes, Msc,
Universidade Federal de Santa Catarina
Professor Orientador



Araci Isaltina de Andrade Hillesheim, Msc
Universidade Federal de Santa Catarina
Membro da Banca Examinadora



Heloisa Costa, Esp.
Fundação CERTI
Membro da Banca Examinadora

Dedico este em especial aos meus pais, minha irmã, à Heloisa, por todo carinho e apoio.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar quero agradecer a Deus por mais um objetivo alcançado.

Aos meus pais que me servem como exemplo de luta e vitória, pois são “guerreiros”, por me apoiarem quando decidi sair de casa para estudar em outro Estado, e, darem segurança e carinho na minha vida.

À Heloisa, uma grande amiga, que me ajudou tanto pessoalmente quanto profissionalmente, proporcionando aprendizado na área de Biblioteconomia.

À Professora Estera Muszkat Menezes, por aceitar ser minha orientadora, o que o fez com muito empenho. Agradeço pelos “puxões de orelha” quando foi necessário, assim aprendi mais.

À Universidade Federal de Santa Catarina, e também aos professores do Curso de Biblioteconomia que disponibilizam um ensino de qualidade.

Por fim, a todos que nesses quatro anos de graduação estiveram ao meu lado participando da minha vida, e acreditando no meu potencial.

Obrigada!

ALVES. Cintia Fabiola Mota Alves. **Uso dos periódicos científicos pelos alunos de graduação em biblioteconomia, da Universidade Federal de Santa Catarina, para a elaboração de seus trabalhos de conclusão de curso**. 2011. 56f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, 2011.

RESUMO

A utilização dos periódicos científicos para elaborar trabalhos acadêmicos é fundamental, pois as informações neles contidas são recentes em relação ao conteúdo disponibilizados nos livros. O aluno de graduação precisa saber realizar buscas diretamente nos periódicos científicos e não apenas em *sites* de busca, que muitas vezes, apresentam resultados superficiais, deixando de selecionar artigos importantes para o assunto pesquisado. Isso é importante para a vida acadêmica e mesmo após o encerramento do curso. Este estudo identifica os periódicos científicos mais utilizados pelos graduados do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina, na elaboração do TCC; verifica a utilização de artigos publicados em periódicos científicos da área da Biblioteconomia e Ciência da Informação; verifica se os artigos utilizados são atuais em relação ao ano da elaboração do trabalho de conclusão de curso; identifica qual o Qualis das revistas científicas da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação mais utilizadas pelos graduados, na elaboração do TCC. É uma pesquisa aplicada, quantitativa, descritiva, documental e bibliográfica. As análises realizadas são retratadas por tabelas e gráficos. Apresenta como resultado que o periódico mais utilizado pelos 95 alunos graduados do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina foi o Ciência da Informação. Verifica a utilização de artigos publicados em periódicos científicos da área da Biblioteconomia e Ciência da Informação, que ficou na margem entre um a cinco artigos citados nos TCCs. Identifica que a idade média dos artigos utilizados nos TCCs é anterior a cinco anos de sua publicação. Analisa qual o Qualis das revistas mais utilizadas pelos alunos na elaboração dos TCCs, sendo a de melhor pontuação a revista Ciência da Informação, que apresentou Qualis A2.

Palavras-chave: Periódicos científicos. Artigo científico. Trabalho de conclusão de curso. Qualis.

ALVES. Cintia Fabiola Mota Alves. ***Use of electronic journals by undergraduate students in library science from the Federal University of Santa Catarina, for the preparation to complete of their course work.*** 2011. 56f. Completion of course work (Graduation in Library) – Federal University of Santa Catarina, Center for Science Education, 2011.

ABSTRACT

The Scientifics Journals utilization to produce scholarly work is essential, because the information contained in them are recent in relation to content available in books. The graduate student needs to know to make searches directly in scientific journals and not just on search sites, which often have superficial results, failing to select articles relevant to the subject studied. This study identifies the journals most used by the School of Library Science graduates of the University of Santa Catarina, in the development of final project; verifies the use of articles published in scientific journals in the field of Library Science and Information; verifies if the articles used are as current as the year of preparation final project; identifies the Qualis of scientific journals in the field of Library and Information Science used most often by graduates in developing the final project. It is an applied research, quantitative, descriptive, documentary and literature. Analyses are portrayed in tables and graphs. It presents results in the journal most frequently used by 95 graduate students of the Course of Library Science University of Santa Catarina was the Information Science. Verifies the use of articles published in scientific journals in the field of Library and Information Science, which was the margin between one and five articles cited in the final projects. Identifies that the average age of articles used in final project is the previous five years of its publication. Analyzes how Qualis of journals most used by students in the preparation of the final project, and the best score was the journal Information Sciences, who presented Qualis A2.

Keywords: *Scientifics journals. Scientific article. Final project. Qualis.*

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Periódicos mais utilizados em TCCs – 2008.2.....	30
Gráfico 2 - Periódicos mais utilizados em TCCs – 2009.1.....	31
Gráfico 3 - Periódicos mais utilizados em TCCs – 2009.2.....	32
Gráfico 4 - Periódicos mais utilizados em TCCs – 2010.1.....	33
Gráfico 5 - Periódicos mais utilizados em TCCs – 2010.2.....	34
Gráfico 6 - Periódicos mais utilizados em TCCs – 2008.2 a 2010.2.....	35
Gráfico 7 - Utilização de artigos em TCCs – 2008.2.....	36
Gráfico 8 - Utilização de artigos em TCCs – 2009.1.....	37
Gráfico 9 - Utilização de artigos em TCCs – 2009.2.....	38
Gráfico 10 - Utilização de artigos em TCCs – 2010.1.....	38
Gráfico 11 - Utilização de artigos em TCCs – 2010.2.....	39
Gráfico 12 - Utilização de artigos em TCCs – 2008.2 a 2010.2.....	40
Gráfico 13 - Levantamento dos artigos atuais e antigos mais utilizados nos TCCs – 2008.2 a 2010.2.....	43

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
2.1 Comunicação Científica.....	13
2.2 Periódico Científico.....	19
2.3 Portal de Periódicos CAPES.....	24
2.4 Trabalho de Conclusão de Curso.....	25
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	26
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	29
4.1 Periódicos mais utilizados.....	29
4.2 Utilização de artigos pelos graduandos de Biblioteconomia nos Trabalhos de Conclusão de Curso.....	35
4.3 Atualidade dos artigos nos Trabalhos de Conclusão de Curso de 2008.2 a 2010.2.....	40
4.4 QUALIS dos Periódicos mais utilizados nos Trabalhos de Conclusão de Curso.....	44
4.5 Proporção de artigos e livros listados nas referências.....	45
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	47
REFERÊNCIAS.....	49
APÊNDICES.....	53
APÊNDICE A – Levantamento das Referências dos TCCs de 2008.2.....	54
APÊNDICE B – Levantamento das Referências dos TCCs de 2009.1.....	55
APÊNDICE C – Levantamento das Referências dos TCCs de 2009.2.....	56
APÊNDICE D – Levantamento das Referências dos TCCs de 2010.1.....	57
APÊNDICE E – Levantamento das Referências dos TCCs de 2010.2.....	58

1 INTRODUÇÃO

O acesso à informação se dá por meio de diversas fontes, mas é preciso saber identificar as mais confiáveis, pois os suportes para obtê-la são diversificados.

Arruda e Chagas (2002, p. 99) conceituam as fontes de informação como “[...] todos os meios (suporte) que contém informações suscetíveis de serem comunicadas”. A utilização de fontes de informações confiáveis no meio acadêmico é essencial para que a elaboração dos trabalhos contenha informações, com base em canais formais, que apresentam credibilidade.

Focando no meio acadêmico, destacam-se dois suportes fundamentais para o ensino, pesquisa e projetos de extensão e, importantes para disseminar informações científicas: os livros e os periódicos.

A presente pesquisa aborda o uso dos periódicos científicos na elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso, conhecidos por TCCs. Para isso, toma por base a evolução da comunicação científica no decorrer dos anos.

Acredita-se ser de grande relevância para a vida acadêmica e mesmo após o encerramento de seu curso, o aluno saber realizar buscas diretamente nos periódicos científicos, e não apenas em sites de busca, que muitas vezes apresentam resultados superficiais, deixando de selecionar artigos importantes para o assunto pesquisado.

O uso dos livros no processo de escolarização acadêmica é fundamental, mas, são nos periódicos que se encontram os temas com as informações pontuais, ou seja, mais atualizadas, pois os periódicos são alvo de estudos científicos e são validados pelas comunidades científicas. Souza (2005) ressalta que os livros demoram a serem publicados, o que não satisfaz os cientistas que acabam publicando, nos periódicos, parte de suas pesquisas junto com outros autores.

Periódicos científicos são definidos pelas autoras Fachin e Hillesheim (2006, p. 20) como “[...] informações disseminadas de tempo em tempo, atendendo a uma frequência regular de fascículos e números, sob um mesmo título, dentro de uma área específica do conhecimento [...]”.

Seu surgimento, de acordo com as autoras supracitadas, se deu pela necessidade dos cientistas em obterem informações recentes sobre as pesquisas que estavam em desenvolvimento. O conhecimento era disseminado por meio dos livros e a publicação de novos livros ocorria sem periodicidade definida e, quando o

mesmo era lançado, o assunto já não tinha o mesmo valor, deixava de ser novidade. Assim, os cientistas passaram a questionar uma nova maneira para disseminar, com mais agilidade, as informações.

Dessa forma, como para os cientistas que necessitam de informações publicadas com maior frequência e atualizadas, os alunos de graduação em Biblioteconomia, também necessitam. É essencial que na elaboração de seus trabalhos de conclusão de curso, os alunos usufruam de documentos mais recentes e, para isso, conheçam os periódicos de sua área de estudo, sabendo como utilizá-los.

Neste trabalho o periódico científico é considerado como um canal formal, no qual a informação é publicada de forma que um público alvo de grande número tenha acesso. Os suportes formais mais conhecidos são os periódicos e os livros (MEADOWS, 1999).

O foco da pesquisa é o periódico, pois as informações nele encontradas são de estudos recentes e este, possui uma publicação periódica, podendo ter ocorrência de vários artigos sobre determinado assunto.

A pesquisa buscou identificar nos trabalhos de conclusão de curso (TCCs) se os periódicos são utilizados como auxílio na elaboração do trabalho, quais os periódicos científicos mais utilizados, e, se a data dos artigos utilizados é recente. Para isso, fez-se um levantamento nos TCCs do Curso de Biblioteconomia, da Universidade Federal de Santa Catarina, que possuam notas 8,00 (oito) ou superior, compreendendo o período do segundo semestre do ano de 2008; primeiro e segundo semestre do ano de 2009 e, do primeiro e segundo semestre do ano de 2010.

Sob esta perspectiva procurou-se responder a seguinte questão: Os periódicos científicos são utilizados pelos alunos do Curso de Graduação em Biblioteconomia para a elaboração dos seus trabalhos de Conclusão de Curso?

Dessa forma, definiu-se como objetivo geral levantar quais os periódicos científicos são mais utilizados para a construção do referencial teórico dos alunos graduados do Curso de Biblioteconomia, na elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs). Os objetivos específicos a serem alcançados foram:

- a) Identificar os periódicos científicos mais utilizados pelos graduados do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina, na elaboração do TCC;
- b) Verificar a utilização de artigos publicados em periódicos científicos da área da Biblioteconomia e Ciência da Informação;
- c) Verificar se os artigos utilizados são atuais em relação ao ano da elaboração do trabalho de conclusão de curso;
- d) Identificar qual o Qualis das revistas científicas da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação mais utilizada pelos graduados, na elaboração do TCC.

Acredita-se que este estudo seja de grande valia para o corpo docente e discente do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), retratando um panorama real da utilização dos periódicos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação nos TCCs.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção apresenta-se o referencial teórico que fundamenta esta pesquisa. Aborda sobre a comunicação científica, em que serão vistos os meios de comunicação científica existentes: canais formais e informais. Trata sobre os periódicos científicos, que é o tema principal deste trabalho. E por fim aborda, respectivamente, o Portal de periódicos da CAPES e a importância do Trabalho de Conclusão de Curso.

2.1 Comunicação Científica

A comunicação científica é a troca de informações entre uma comunidade científica, na qual são realizadas atividades relacionadas à produção e disseminação da informação. Costa (2000, p. 88) define comunidade científica como o “agrupamento de pares que compartilham um tópico de estudo, desenvolvem pesquisas e dominam um campo de conhecimento específico, em nível internacional”.

É por meio da comunicação científica que ocorre a colaboração entre os pesquisadores de uma mesma área de estudos, os quais são informados sobre os estudos realizados, os resultados alcançados e as últimas obras publicadas na área. Estas informações podem ser apresentadas em congressos, simpósios, feiras, reuniões, periódicos eletrônicos, entre outros meios de comunicação.

Segundo Le Coadic (1996, p. 27),

as atividades científicas e técnicas são o manancial de onde surgem os conhecimentos científicos e técnicos que se transformarão, depois de registrados, em informações científicas e técnicas. Mas, de modo inverso, essas atividades só existem, só se concretizam, mediante essas informações. [...] Sem informação, a ciência não pode se desenvolver e viver. Sem informação a pesquisa seria inútil e não existiria o conhecimento.

A comunicação científica surge pela necessidade do homem de explicar porquê um fenômeno acontece de uma forma e não de outra e, assim, poder desenvolver seus estudos. Mas, não se sabe com precisão quando ocorreu pela primeira vez a comunicação científica (WITTER, 1997; MEADOWS, 1999). O que se

sabe, de acordo com Meadows (1999) é que a discussão sobre o assunto aconteceu na Grécia antiga.

Sabe-se que, quando Igreja e Ciência apresentaram divergências em seus pensamentos em relação como surgiu a humanidade e, como esta deve ser estudada, ocorre a separação entre Ciência e Religião e, cada uma segue seu caminho para explicar de sua forma os fenômenos que aconteceram e acontecem. Para Ziman (1979, p. 18) “o conflito entre a Ciência e a Religião era, na realidade, uma luta entre combatentes de uma mesma espécie”, ou seja, estudar fenômenos que não são materiais.

A ciência passara a provar por meio de testes e estudos “certos conhecimentos vagos, generalizados e não testados, que são trazidos [...] para serem aceitos ou rejeitados”. (ZIMAN, 1979, p. 64).

Segundo Meadows (1999, p. 3) “a pesquisa científica pode ser comunicada por várias formas, sendo que as duas mais importantes são a fala e a escrita”. Para o autor as obras de Aristóteles foram a que mais contribuíram para a pesquisa científica.

Pode-se perceber que a pesquisa científica tem um papel importante na evolução da história, no entanto ela pode perder seu valor integral se não for devidamente comunicada.

A disseminação da informação passa a aumentar com a invenção da imprensa por Gutemberg, no século XV, quando cresce bastante a produção de livros e de textos (MEADOWS, 1999). Para este autor a produção de livros “por ano no mundo aumentou de 420, no período 1436-1536, para 5750 durante os cem anos seguintes [...]”. (MEADOWS, 1999, p. 3).

A comunicação entre os pesquisadores, no século XVII, era feita basicamente por carta e livros, e ocasionalmente livros e panfletos (ZIMAN, 1979). Acarretando a demora da divulgação das pesquisas e, muitos cientistas não recebiam as informações.

Com a produção de materiais impressos em grande escala, para a época, ocorreu um melhoramento na forma de transportar as cartas, panfletos, livros. Auxiliando na disseminação de notícias, surgem os primeiros jornais com publicação periódica (MEADOWS, 1999).

Segundo Ziman (1979, p. 117) “livros ou folhetos depois de impressos, poderiam facilmente extraviar-se no trajeto entra a livraria e o leitor em potencial”. E a informação, muitas vezes, chegava ao leitor sem sentido, pois faltavam partes.

Porém, os pesquisadores ainda preferiam trocar informações por cartas a grupos restritos, e depois mandarem as respostas de seus testes, uns para os outros. Assim é, com esse grupo, que surgem os colégios invisíveis. No pensamento de Santana (1999, p. 31), colégio invisível é “um grupo de pesquisadores que está, em um dado momento, trabalhando em torno de um mesmo problema ou área de pesquisa e se comunica sobre o andamento das pesquisas”.

O processo ainda era muito lento para divulgar as informações e, quando as cartas passavam pelas mãos de um grupo maior de pessoas, a comunidade científica imprimia e distribuía para a sociedade, nascem então, no século XVII, os primeiros periódicos científicos (MEADOWS, 1999; PRICE, 1976).

Nota-se que foram necessários dois séculos, desde o advento da imprensa, para que fossem impressos os primeiros periódicos científicos. Esse tempo denota o quão lento é o processo de construção e disseminação da informação/conhecimento.

De acordo com Ziman (1979, p. 100) “a Ciência Moderna surgiu na Alemanha, e depois no meio universitário dos ingleses e, no Japão, que seguiu os métodos do sistema alemão”. Nos Estados Unidos este sistema entra em vigor, em 1876 e, “auxiliou a organizar e a suprir as deficiências do ensino do país”. (ZIMAN, 1979, p. 102).

No Brasil, as maiores responsáveis pela produção científica e pelo conhecimento científico são as universidades, pois estão diretamente ligadas às pesquisas. A pesquisa teve maior impacto nas universidades a partir dos anos 70, juntamente com os cursos de pós-graduação (SILVA; MENEZES; BISSANI, 2002).

A comunicação científica é expressa por meio de dois canais de comunicação: formal ou informal, nos quais os pesquisadores estão atentos para divulgar seus trabalhos e para buscar informações de interesse (CRISTÓVÃO, 1979). O canal informal está relacionado com encontro pessoal entre os cientistas, nos chamados colégios invisíveis, no qual a informação é transmitida e trocada entre os pares sem ser publicada, como as cartas que eram trocadas antigamente entre os pesquisadores, e-mails, congressos, e seminários (COSTA, 2007). Meadows

(1999, p. 7) ressalva que, “a comunicação informal é em geral efêmera, sendo posta à disposição de um público limitado”.

O canal formal disponibilizado permanecerá por muitos anos, direcionado para um público amplo, com uma existência duradoura e depende exclusivamente da visão, como os periódicos e os livros (MEADOWS, 1999). O canal formal é composto pela “literatura primária, secundária e terciária” e, as informações são transmitidas de maneira rápida, passam por uma seleção, são interativas e atualizadas, sendo que no canal formal o processo de publicação é mais lento (SILVA; MENEZES; BISSANI, 2002, p. 3).

Como destaca Oliveira e Noronha (2005, p. 89), o canal formal “tem grande importância como fonte de dados para avaliação da produção do pesquisador, influenciando tanto seu conhecimento científico, quanto sua ascensão profissional”. Uma das desvantagens da comunicação formal em relação à comunicação oral é que, a fala possui maior limitação do que a comunicação escrita.

Também se considera que a comunicação oral pode ser produzida com maior rapidez, mas a escrita é absorvida mais rapidamente, ao ler, a pessoa está mais concentrada e consegue compreender a comunicação de forma mais rápida. A sua vantagem é que a comunicação oral permite a retroalimentação, ou seja, proporciona momentos de interação entre o orador e seu público (MEADOWS, 1999).

Para Bueno (2006, p. 56),

as fontes informais (os chamados colégios invisíveis) são mais rápidas e exigem menos esforço; em contrapartida, as fontes formais demandam uma maior atenção, tempo e desgaste intelectual. Porém, uma não anula a outra, ambas são importantes na construção do conhecimento.

Com o surgimento das novas tecnologias de comunicação e informação, ou seja, com a Internet, ao lado dos canais formais e informais aparece a comunicação científica eletrônica, onde as informações científicas são disseminadas por meios eletrônicos. Meadows (1999, p. 246) destaca algumas vantagens e desvantagens:

um aspecto negativo importante é que a qualidade da informação proporcionada torna-se de difícil avaliação. Um aspecto positivo importante é que a comunicação eletrônica é mais democrática, no sentido de que tende a atenuar as diferenças entre os participantes, e outro é que estimula a colaboração e o trabalho interdisciplinar.

A comunicação científica eletrônica é de difícil avaliação, como relata o autor supracitado, há uma grande quantidade de informação na rede, o que dificulta a avaliação de confiabilidade realizada pelo usuário.

Oliveira e Noronha (2005, p. 76) destacam que,

o surgimento das novas tecnologias da informação tem causado uma revolução nas ciências, possibilitando maior rapidez no desenvolvimento das pesquisas e maior troca de informações, colocando em contato pesquisadores localizados em diferentes partes do mundo.

Silva, Menezes e Bissani (2002, p. 3) mencionam que, “os avanços tecnológicos certamente tornarão tênue a fronteira entre as duas linhas de comunicação científica (formal e informal)”.

Com os meios eletrônicos a comunicação informal tem aumentado, e o contato entre os pesquisadores é feito na maioria das vezes por meio do correio eletrônico. Outro ponto importante destacado pelas autoras é a “retroalimentação instantânea entre produtores e usuários e [o quanto] isso será suficiente para alterar o fluxo de transferência da informação no ciclo da pesquisa” (SILVA; MENEZES; BISSANI, 2002).

Para Meadows (1999, p. 34), “o meio eletrônico só se torna de fato interessante quando pode processar todos os tipos de informação que interessam aos pesquisadores”. Percebe-se que nos dias de hoje os pesquisadores tem no, meio eletrônico o suporte primordial para recuperar as informações necessárias.

Com o rápido desenvolvimento das tecnologias de informação os equipamentos, programas e redes necessitam ser atualizados constantemente, caso isso não aconteça o processo pode ser prejudicado (MEADOWS, 1999).

Os canais formais e informais também estão disponíveis na comunicação científica eletrônica. Segundo Meadows (1999, p. 38),

a diferença entre uma carta manuscrita e um revista impressa é muito clara; a distinção entre uma mensagem de correio eletrônico e um artigo numa revista eletrônica não é clara. Ambos podem ser enviados a um público de qualquer tamanho, desde uma pessoa até inúmeras; ambos são divulgados pelos mesmos canais e podem ser acessados por leitores por meio das mesmas telas de computador.

A grande diferença entre a comunicação impressa e a comunicação eletrônica, é que o processo eletrônico torna a troca de informação mais flexível

(MEADOWS,1999). Como a comunicação eletrônica é mais rápida, este meio fica cada vez mais atraente aos olhos do leitor (MULLER, 2006).

No pensamento de Oliveira e Noronha (2005, p. 82) “a comunicação científica feita por canais eletrônicos possui tanto características informais quanto formais”. Os canais informais disponibilizam o contato entre os pares com maior rapidez, por meio do correio eletrônico, lista de discussão e bate-papos. Na comunicação formal, as informações produzidas chegam ao público alvo em menos tempo do que os meios impressos, e estas informações podem estar inseridas nos periódicos, livros, obras de referência.

Na visão de Rolim et al. (2010), as bases de dados, os periódicos científicos e os repositórios são fontes de informações de maior importância no meio digital. O tempo para a publicação nesses meios é mais rápido. As bases de dados tem um caráter importante na comunicação científica, pois armazenam grande quantidade de informações científicas atuais e, assim, os pesquisadores podem recuperar as que necessitam (SOUZA; ALBUQUERQUE, 2005).

Nos canais informais tem-se as redes de colaboração como os *microblogs*¹, e nos canais formais se destacam os periódicos eletrônicos *online*, os livros que estão migrando para o suporte em meio eletrônico. O que ainda acontece é que, a leitura de textos digitais não é satisfatória entre os leitores em geral, alguns preferem ler materiais em meio impresso, pois se sentem mais confortáveis (MEADOWS, 1999). Com a informação eletrônica, o acesso, a leitura e a maneira de o leitor compreender as informações serão diferentes (BOMFÁ; CASTRO, 2004).

De acordo com Ordones (2008), os periódicos científicos são reconhecidos como fonte de informação segura para disseminar o conhecimento, assim, serão tema principal neste trabalho. Neste sentido, aborda-se na próxima seção revisão de literatura sobre os periódicos científicos, descrevendo o conceito, histórico, funções e formas de acesso.

¹ *Microblog* é um formato de publicação de conteúdo que reúne características de *weblog* e rede social (TRÄSEL, 2008).

2.2 Periódico Científico

Periódico é uma palavra “[...] de origem latina – *periodus*, que significa espaço de tempo. A palavra publicação vem do latim *publicatione*, como o ato ou efeito de publicar” (FACHIN; HILLESHEIM, 2006. p. 19), ou seja, são publicações que ocorrem com uma periodicidade pré-estabelecida e, regularmente. Os periódicos científicos são considerados publicações que possuem intervalos regulares, com o intuito de disseminar a comunicação científica para os pesquisadores (MAIMONE; TÁLAMO, 2008).

Meadows (1999, p. 8) cita que a palavra *periodical* (periódico) passou a ser utilizada na segunda metade do século XVIII “e se refere a qualquer publicação que apareça em intervalos determinados e contenha diversos artigos de diferentes autores”. O termo periódico científico também é conhecido por outras palavras como: revista científica e *journal* (MAIA, 2005, p. 32). Neste trabalho as palavras, periódico científico e revista científica serão utilizadas como sinônimos.

Os periódicos científicos são classificados com algumas funções, de acordo com Jacon (2006),

- Registro do conhecimento;
- Veículo de disseminação da informação;
- Comunicação formal dos resultados de pesquisa;
- Manutenção do padrão de qualidade da ciência;
- Estabelecimento da propriedade intelectual, entre outras.

Para Meadows (1999) as funções dos periódicos científicos são:

- Canal de divulgação da pesquisa;
- Estabelecimento da ciência científica, em que o periódico tem o aval da comunidade científica;
- Arquivo ou memória científica; e registro da autoria da descoberta científica.

Segundo Fachin e Hillesheim (2006, p. 41), as principais funções dos periódicos científicos são “[...] a disseminação e a recuperação da informação, além do importante papel de visibilidade, tanto para as publicações, como para seus autores e editores”.

Percebe-se que, de maneira geral, os autores supramencionados concordam na atribuição de algumas funções dos periódicos científicos, tais como: disseminação e recuperação da informação, propriedade intelectual e comunicação formal da informação.

As revistas científicas são de suma importância no que se refere a descobertas dos cientistas, pois “[...] são um dos instrumentos mais ágeis de divulgação do conhecimento produzido e registrado e como uma das formas mais eficazes de dar reconhecimento e prestígios aos autores, além de preservar o conhecimento já produzido”. (MOTA; AUTRAN, 2005, p. 3).

Os periódicos científicos surgiram da necessidade que os pesquisadores tinham de realizar uma comunicação eficiente, formalizada e também porque a troca de informações entre os cientistas cresceu muito, então era preciso criar uma forma de a informação chegar a todos e não se perder ao longo dos anos (MEADOWS, 1999). Para disseminar assuntos sobre pesquisas e descobertas, um grupo de cientistas se reuniu e fundou-se a *Académie Rouyale des Sciences*, em Paris e, a *Rouyal Society of London*, na Inglaterra, que se preocupavam em divulgar e recuperar informações científicas (FACHIN; HILLESHEIM, 2006).

O primeiro periódico foi criado em janeiro de 1665, na França, por Denis de Sallo, com o título *Journal des Savants*. Sua publicação continha artigos científicos e culturais. Com o passar do tempo, este periódico passou a publicar artigos com assuntos não científicos. Foi então, em março do mesmo ano, que surge na Inglaterra o periódico, *Philosophical Transaction*, publicado pela *Royal Society* com assuntos voltados para estudos experimentais (MEADOWS, 1999) e, este sim passa a ser considerado o primeiro periódico científico. Na área da Ciência da Informação, o primeiro periódico científico surgiu em 1937, com o nome *American Documentation Institute* e, em 1968 passa a se chamar *American Society for Information Science* (SARMENTO E SOUZA; VIDOTTI; FORESTI, 2004).

Para os autores acima citados, no Brasil, após ser fundada a Imprensa Régia, em 1808, são publicadas a *Gazeta Médica do Rio de Janeiro*, no ano de 1862 e, a *Gazeta Médica da Bahia*, no ano de 1866. Em 1887, surge a revista *Brasil-Médico* que continha trabalhos de pesquisadores brasileiros. Percebe-se que, no Brasil os primeiros periódicos científicos estão relacionados com a área de medicina. A primeira revista científica brasileira voltada para a Ciência da Informação, foi a

revista *Ciência da Informação* em 1972 (SARMENTO E SOUZA; VIDOTTI; FORESTI, 2004).

Como as publicações periódicas aumentaram, algumas dificuldades surgiram no que se refere ao acesso a essas informações. No século XIX, os cientistas precisavam de auxílio para encontrar a informação que necessitavam e, um dos problemas para identificar o material é que não havia normalização para elaborar os relatos das pesquisas e, dados importantes não eram encontrados, o que prejudicava a pesquisa. Os periódicos científicos passam a atrair cada vez mais a atenção dos pesquisadores e, assim, estes começam a buscar formas adequadas de armazenar as revistas, de maneira que consigam recuperar e disseminar o conteúdo e, garantir a sua qualidade (ORDONES, 2008).

Durante o processo de evolução do periódico alguns elementos básicos se destacaram, tais como:

[...] existência de conselho editorial, periodicidade, revisão por pares, padronização da língua de publicação, normas bibliográficas, normas para edição de trabalhos, existência de sumário, ISSN, indexação em bases de dados e abrangência da revista (SARMENTO E SOUZA, 2002, p. 32).

“Dentro do ciclo produtivo da ciência, o periódico científico mantém-se como o principal veículo de comunicação formal dos resultados de pesquisas originais” (ORDONES, 2008, p. 47). O uso cada vez maior das revistas científicas acontece devido ao fato deste suporte apresentar características que a comunidade científica necessita, por “[...] ser um veículo rápido de comunicação, que possui uma diversidade de temas e apresenta os mais recentes avanços na ciência, entre outros atributos”. (JACON, 2006, p. 29).

O periódico científico proporciona o crescimento da Ciência, como também divulga o que é descoberto pelos cientistas rapidamente e as entidades mantenedoras tem maior visibilidade, pela qualidade dos artigos publicados e, para os cientistas este canal de comunicação é importante, pois é atual (MAIMONE; TÁLAMO, 2008).

A transformação que aconteceu com os artigos, no século XIX, não ocorreu por acaso. Foi nesta época que começaram a surgir as especializações e disciplinas de pesquisa. Assim, o número de periódicos especializados passa a ser publicado regularmente e com numeração crescente (JACON, 2006).

Com o transcorrer do tempo, devido ao alto preço dos periódicos científicos as instituições muitas vezes não possuem verba para adquirir a assinatura, o que acaba afetando as pessoas que necessitam da informação neles contida (COSTA, 2007). Com a falta de dinheiro a coleção de revista científica fica incompleta e, os pesquisadores não tem ao seu alcance todos os fascículos que desejam.

A crise financeira dos periódicos científicos impressos, possibilitou a transição para o meio eletrônico e, segundo Rolim et al. (2010), a crise foi a percussora para as iniciativas dos arquivos abertos conhecidos também como, *open archives*². Problemas como manutenção dos periódicos impressos, “com apoio financeiro para produção e questão da distribuição, são solucionados quando [ocorre] a migração para a mídia eletrônica”. (SARMENTO E SOUZA; VIDOTTI; FORESTI, 2004, p. 80).

Os periódicos eletrônicos com acesso aberto são muito parecidos com os periódicos científicos tradicionais, mas, vale destacar que se diferem por serem acessíveis sem ter que pagar por eles (MULLER, 2006). As revistas científicas, brasileiras, da área de Biblioteconomia e da Ciência da informação são, em sua maioria, ou se não todas, disponibilizadas para seu público alvo de forma gratuita. Segundo Muller (2006, p. 32), os periódicos são mantidos, somente, na versão eletrônica para que seus custos sejam minimizados e que os pesquisadores e as instituições possam adquiri-los com maior facilidade. É importante que o periódico esteja indexado em uma base de dados, para que este tenha maior credibilidade (SOUZA; ALBUQUERQUE, 2005).

Os periódicos científicos *online*, brasileiros da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação disponibilizados no Portal de Periódicos da Capes são:

- **Ciência da Informação**, publicada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT);
- **DataGramazero**, publicado pelo Instituto de Adaptação e Inserção na Sociedade da Informação (IASI);
- **Em Questão**, publicado pela Faculdade de Biblioteconomia e comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul;

² Open Archive, ou arquivos abertos, construídos a partir de *software open source*, utilizando padrões de interoperabilidade, fornecem o acesso livre à informação neles contida. Permitem à comunidade de pesquisadores maior facilidade para publicar seus trabalhos e à população acesso total ao conhecimento produzido nos centros de pesquisas e nas universidades (INSTITUTO..., 2011).

- **Encontros Bibli:** Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, publicada pelo Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC);
- **Informação & Sociedade:** estudos, revista publicada pelo Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB);
- **Perspectivas em Ciência da Informação,** revista publicada pela Escola de Ciência da Informação, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG);
- **Revista ACB:** Biblioteconomia em Santa Catarina, publicada pela Associação Catarinense de Bibliotecários (ACB);
- **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação (RDBC),** publicada pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP);
- **Transinformação,** revista publicada pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas).

Pode-se destacar quatro periódicos que não se encontram indexados no Portal de Periódicos Capes e, que são importantes para a área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, são eles:

- **Biblionline,** publicado pelo Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB);
- **Ponto de Acesso,** publicado pelo Instituto de Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia (UFBA);
- **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação (RBBD)** publicada pela Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB);
- **Revista Biblioteconomia de Brasília** publicada pelo Departamento de Ciência da Informação da Universidade de Brasília (UnB).

Esta pesquisa verificou quais dos periódicos acima citados são mais utilizados nos Trabalhos de Conclusão de Curso, do Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina, e analisou a atualidade dos artigos utilizados, em relação ao ano da defesa do TCC.

2.3 Portal de Periódicos da CAPES

O portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é uma biblioteca de periódicos virtual, que proporciona às instituições de ensino e pesquisa do Brasil acesso a textos completos e resumos de artigos de periódicos nacionais e internacionais, e, oferece acesso também, a bases de dados separadas por área de conhecimento. Seu acesso é gratuito aos usuários de instituições que estão cadastradas no portal (BRASIL, 2010). Algumas bases e periódicos que estão indexadas no Portal CAPES não são gratuitas, portanto os usuários das instituições cadastradas precisam utilizar os computadores dentro da própria instituição ou acessar de sua casa com a conexão *Virtual Private Network*³ (VPN), como é o caso da Universidade Federal Santa Catarina.

O Portal foi criado em 1950, porém, seu lançamento se deu no ano de 2000,

na mesma época em que começavam a ser criadas as bibliotecas virtuais e quando as editoras iniciavam o processo de digitalização dos seus acervos. Com o Portal, a Capes passou a centralizar e otimizar a aquisição desse tipo de conteúdo, por meio da negociação direta com editores internacionais. (COORDENAÇÃO..., 2010).

O Portal de periódicos CAPES possui, dado levantado em maio de 2011, um acervo com 130 bases de dados referenciais e mais de 22 mil periódicos que disponibilizam textos completos, “nove bases de patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual”. (BRASIL, 2010). Segundo Cendom e Ribeiro (2008), o portal Capes passou a ser uma ferramenta para manter atualizado o que é produzido no meio científico nacional e internacional.

Para avaliar os periódicos são utilizadas diferentes ferramentas e parâmetros: “JCR [*Journal Citation Report*]; periódicos indexados no ISI [*Integrated Set for Information System*]; critérios editoriais próprios; modelos editoriais que contemplam indicadores de qualidades intrínsecos e extrínsecos” (JACON, 2006, p. 102).

³ *Virtual Private Net Work* (VPN) é uma rede virtual, criada para interligar duas redes distantes, através da Internet. Usar uma VPN permite que você compartilhe arquivos e use aplicativos de produtividade e de gerenciamento, como se todos os micros estivessem conectados à mesma rede local (MORIMOTO, 2008).

Os periódicos que estão indexados são avaliados, pela CAPES por meio do Qualis, que possui critérios para a verificação da qualidade da produção científica, analisando os artigos.

A classificação dos periódicos científicos é realizada por indicativos de qualidade que são: “A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C – com peso zero”. (BRASIL, 2010).

2.4 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é a produção acadêmica para comunicar o que foi pesquisado e seus resultados. O objetivo a se alcançar na elaboração do TCC é a comprovação de que o aluno conseguiu assimilar os conteúdos durante o curso, e, conseqüentemente, obter a titulação de graduação. Por não ser um documento publicado como livros e periódicos, o TCC é um meio de comunicação informal (GONÇALVES FILHO; NORONHA, 2004).

Ferraz (2003) conceitua o trabalho de conclusão de curso como uma atividade que complementa a formação acadêmica do graduando. A autora ressalta também o papel do orientador junto ao orientando na elaboração do trabalho. Esse precisa acompanhar a elaboração, o desenvolvimento e avaliar se os resultados obtidos foram analisados corretamente.

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2011, p. 4), Trabalho de Conclusão de Curso é um

documento que representa o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador.

O trabalho de conclusão de curso se caracteriza por se tratar de um único assunto, que resulta da investigação científica, visando contribuir com a produção científica para que o graduando conclua o curso de graduação (MACEDO; RAMALHO, 2005).

Esta pesquisa utilizou os TCCs do Curso de Graduação em Biblioteconomia, da Universidade Federal de Santa Catarina, como fonte para analisar os periódicos científicos da área, mais utilizados pelos graduados.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa quanto à sua natureza, se caracteriza como aplicada, pois “objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais”. (SILVA; MENEZES, 2005, p. 20). Nesse sentido, entende-se que os resultados obtidos com a análise possa auxiliar para o desenvolvimento de futuros trabalhos da mesma natureza.

O estudo quanto à forma de abordagem do problema se caracteriza como pesquisa quantitativa, que segundo Rodrigues (2007, p. 34), “por pesquisa quantitativa entende-se aquela investigação que se apoia predominantemente em dados estatísticos”.

Para Silva e Menezes (2005, p. 20),

tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas (percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão, etc.).

Apresenta uma análise quantitativa, na qual busca os títulos dos periódicos mais utilizados para a elaboração do TCC, e a atualidade dos artigos em relação ao ano da conclusão do TCC e, também, procura a hierarquia no Qualis das revistas científicas mais citadas.

Como aborda Silva e Menezes (2005), tudo pode ser quantificado, assim, para quantificar os dados obtidos com a pesquisa foram utilizadas porcentagens e médias.

Quanto ao ponto de vista dos objetivos o estudo caracteriza em descritivo, pois descreve e analisa os trabalhos de conclusão de curso sem que o pesquisador interfira nos resultados apresentados. Para Gil (2010, 42), o objetivo da pesquisa descritiva é “a descrição das características de determinada população ou fenômeno”.

A pesquisa quanto aos procedimentos técnicos é bibliográfica e documental.

Segundo Lakatos e Marconi (1999, p. 73),

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico, etc., até meios de comunicações orais: rádios, gravações em fita magnética e audiovisuais: fitas e televisão.

Trata-se de uma pesquisa documental, foram consultados os trabalhos de conclusão de curso do Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina e, de acordo com Gil (2010, p. 45), a pesquisa documental é muito parecida com a bibliográfica, porém se diferencia quanto à origem das fontes.

Para os autores Cervo e Bervian (2002, p. 67), na pesquisa documental “são investigados documentos, a fim de se poder descrever e comparar uso e costumes, tendências, diferenças e outras características”.

De acordo com Marconi e Lakatos (1999, p. 64), a pesquisa documental é aquela em “[...] que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias. Estas podem ser recolhidas no momento em que o fato ou fenômeno ocorre, ou depois”.

A pesquisa em questão se configura estatisticamente como sendo por amostragem não-aleatória, foram analisados os Trabalhos de Conclusão do Curso (TCCs) de Graduação de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina, produzidos no primeiro semestre do ano de 2008; no primeiro e segundo semestre do ano de 2009, no primeiro e segundo semestre do ano de 2010, ou seja de 2008.2 a 2010.2.

Segundo Barbetta (2008, p. 54), as amostragens não-aleatórias “procuram gerar amostras que, de alguma forma, representem razoavelmente bem a população de onde foram extraídas”.

Para esta pesquisa a amostragem não-aleatória utilizada foi a amostragem por cotas que, na visão do autor supracitado, é semelhante à amostragem estratificada proporcional, na qual um grupo é dividido em subgrupos.

Os subgrupos foram definidos a partir de critérios relevantes para que a pesquisa seja validada e, apresente um resultado confiável. Para tanto, foi determinado o seguinte critério de seleção:

- Avaliação do TCC: que considera a nota final recebida, sendo escolhidos os que apresentaram as melhores notas, nos quais a nota mínima 8,0 (oito).

A escolha dos semestres e anos para a realização da pesquisa se deu, devido à mudança do currículo no ano de 2005. Antes desta data, os graduandos do curso de Biblioteconomia não produziam os Trabalhos de Conclusão de Curso, faziam somente os relatórios de estágio obrigatório.

Após delimitar o critério para validar a pesquisa, foi solicitado junto a Coordenadoria de Trabalho de Conclusão de Curso, os TCCs que obtiveram a avaliação da banca com a nota mínima 8,00, assim foram analisados 95 trabalhos.

Nos trabalhos de conclusão de curso foram mapeadas as referências, buscando os periódicos citados nos mesmos, analisando o ano dos artigos mais utilizados, e verificando se são atuais ou não em relação ao ano da elaboração do TCC. Para ser considerado recente, o artigo deve ter sido publicado no máximo cinco anos anterior ao ano da elaboração do TCC.

Além dos 13 periódicos científicos citados na seção 2.2 foram referenciados mais 13 periódicos científicos, com um total de 26 periódicos citados.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Após a coleta dos dados, os mesmos foram decodificados e tabulados para, posteriormente, serem analisados e interpretados. Para melhor interpretar e apresentar a análise documental foram utilizados gráficos.

Serão apresentados os resultados por meio dos seguintes tópicos: Periódicos mais utilizados em TCCs; Utilização dos periódicos pelos graduandos de Biblioteconomia e Artigos dos periódicos utilizados atuais ou não em relação ao ano do trabalho de conclusão de curso.

O quadro 1 demonstra a quantidade de TCC, por semestre, que obtiveram nota igual ou maior a 8.

Quadro 1 - Total de Trabalhos de Conclusão de Curso Analisados.

SEMESTRE	QUANTIDADE DE TCCs analisados
2008.2	13
2009.1	20
2009.2	25
2010.1	16
2010.2	21
Total	95

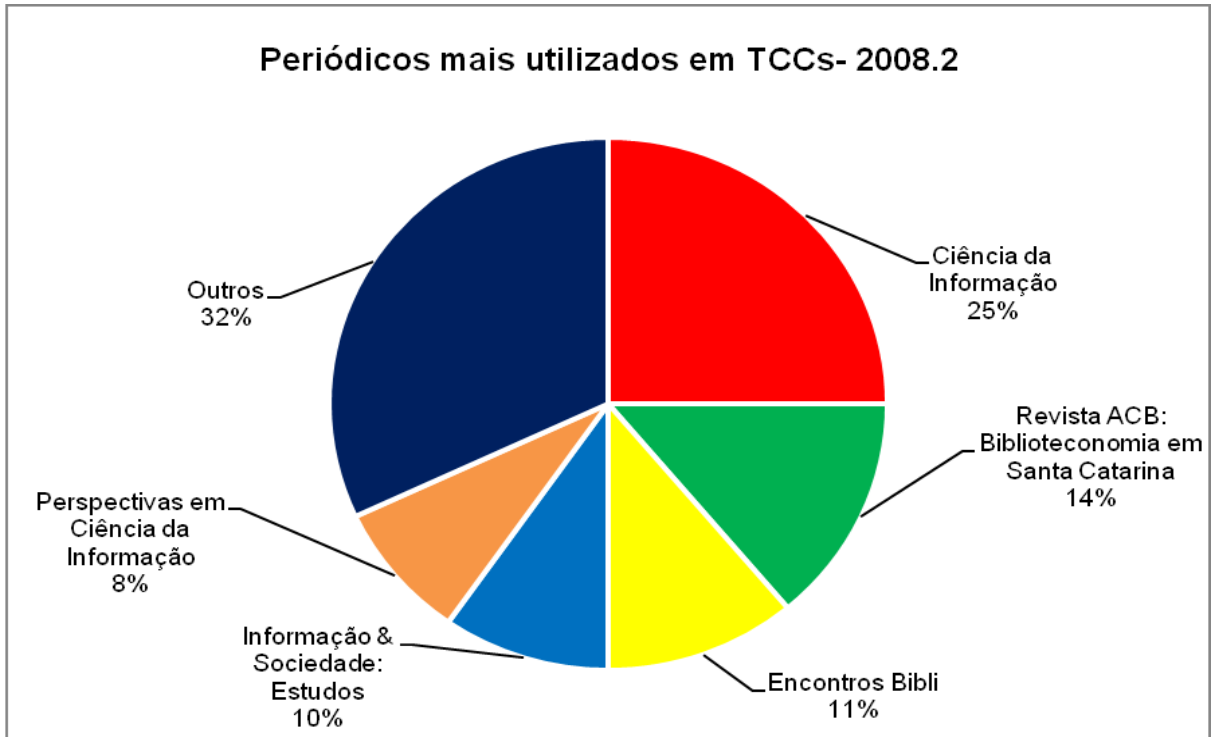
Fonte - Dados da pesquisa, 2011

4.1 Periódicos mais utilizados

Um dos assuntos abordados é o que se refere aos periódicos científicos mais utilizados, nos Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos de Biblioteconomia dos seguintes anos/semestres: 2008.2; 2009.1; 2009.2; 2010.1 e 2010.2. Assim, após os 25 periódicos científicos citados, nos TCCs selecionados e destacados nos Apêndices A, B, C, D e E, constatou-se que, no segundo semestre do ano de 2008, o periódico Ciência da Informação foi o mais utilizado.

O gráfico 1 a apresenta os periódicos mais citados no segundo semestre de 2008.

Gráfico 1 - Periódicos mais utilizados em TCCs – 2008.2.

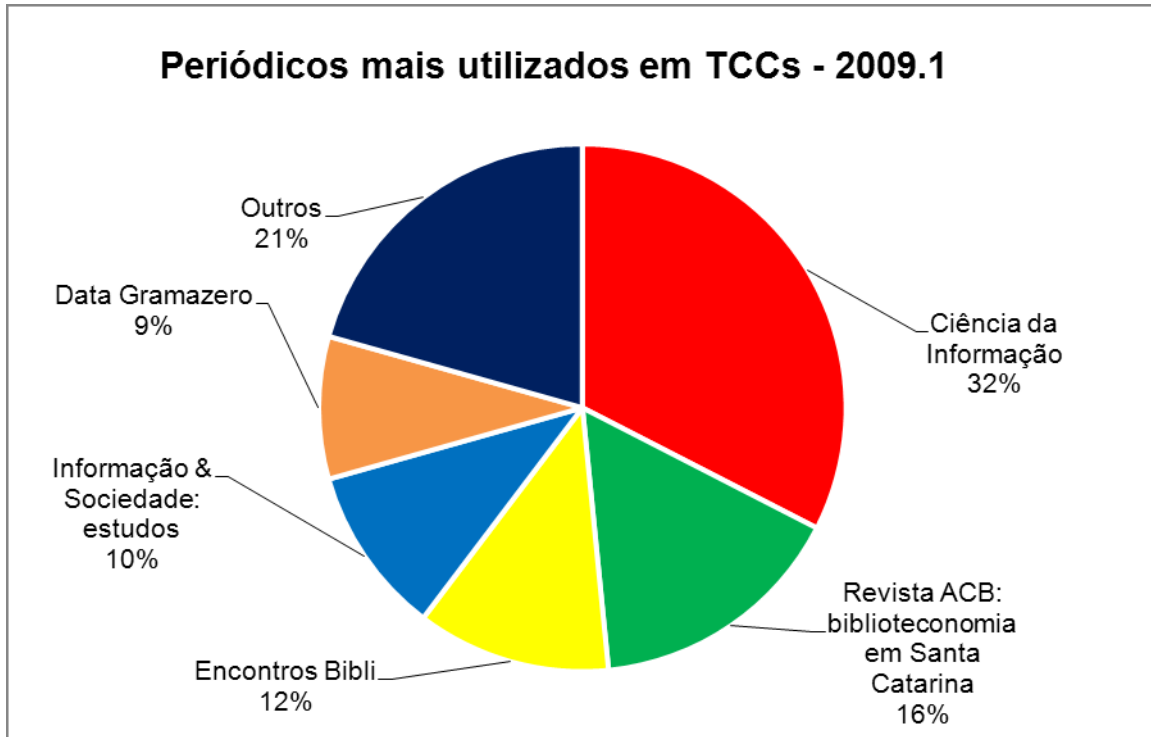


Fonte - Dados da pesquisa, 2011.

O periódico mais utilizado, Ciência da Informação, apresenta 36 referências (25%); o segundo mais utilizado foi a Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, com 20 referências (14%); em terceiro está a Encontros Bibli, com 16 referências (11%); o quarto periódico mais utilizado foi Informação & Sociedade: Estudos, com 14 referências (10%) e a quinta mais referenciada é a revista Perspectivas em Ciência da Informação, apresentando 12 referências o que corresponde a 8%. Somando o total dos outros 18 periódicos referenciados obteve-se 32% de referências.

No primeiro semestre do ano de 2009, o periódico Ciência da Informação foi o mais utilizado. O gráfico 2 refere-se aos periódicos mais utilizados no primeiro semestre de 2009.

Gráfico 2 - Periódicos mais utilizados em TCCs – 2009.1

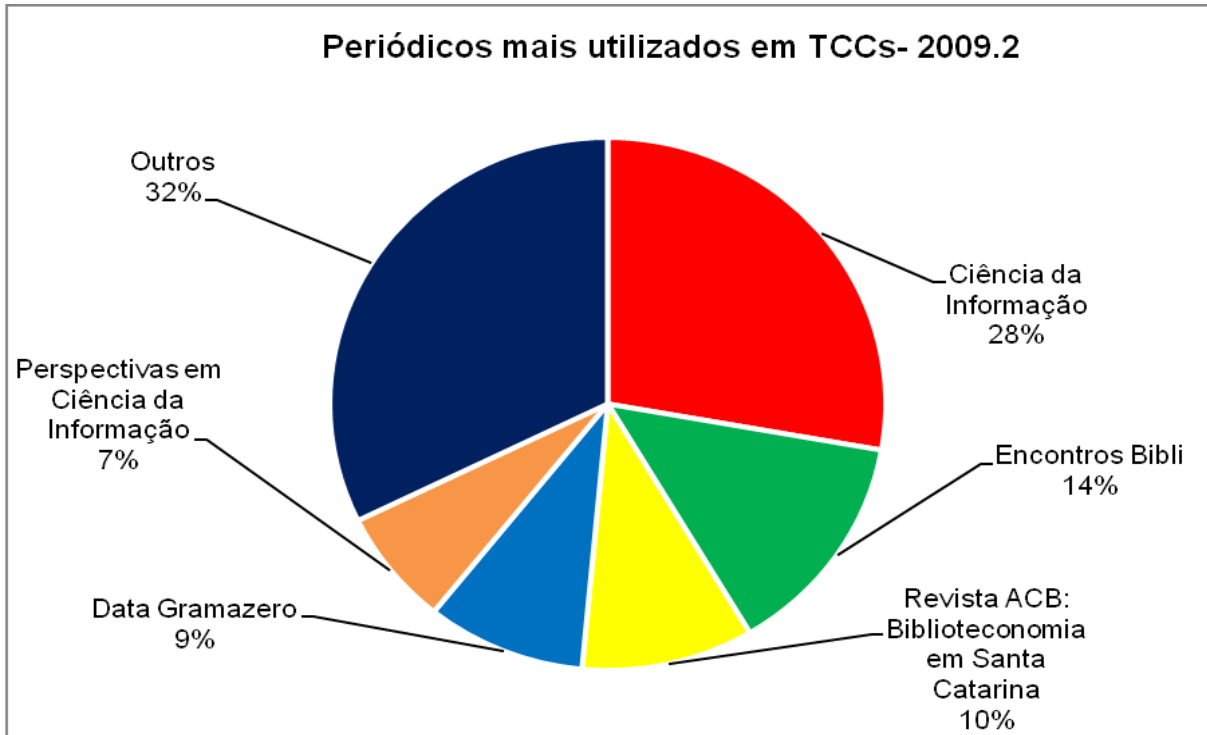


Fonte - Dados da pesquisa, 2011.

O periódico Ciência da Informação, o mais utilizado no primeiro semestre de 2009.1, apresenta 41 referências (32%); seguido pela Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, com 20 referências (16%); em terceiro está a Encontros Bibli, com 15 referências (12%); a quarta revista mais utilizada foi a Informação & Sociedade: Estudos, com 13 referências (10%) e, a quinta é a revista DataGramazero, com 11 referências, o que corresponde a 9% e, somando o total dos outros 18 periódicos referenciados obteve-se 21% de referências.

O periódico Ciência da Informação foi o mais utilizado, no segundo semestre de 2009, como apresenta o gráfico 3.

Gráfico 3 - Periódicos mais utilizados em TCCs – 2009.2

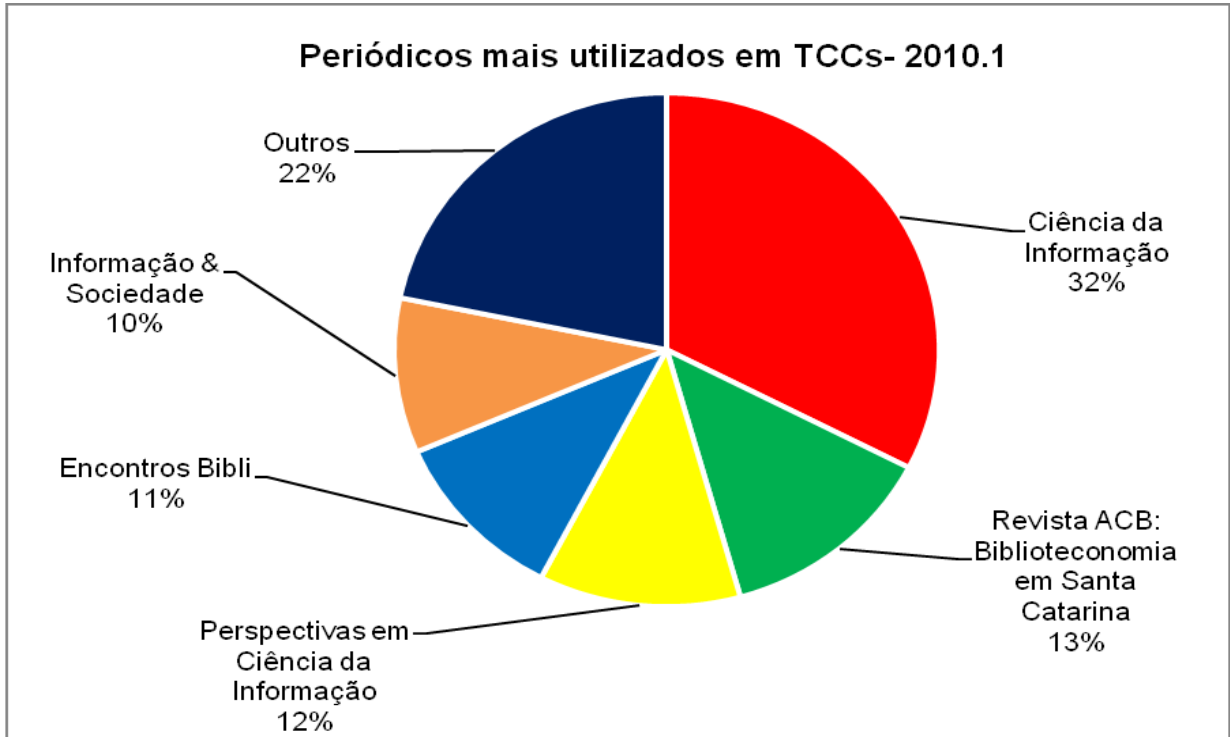


Fonte - Dados da pesquisa, 2011.

Com 75 referências (28%) o periódico Ciência da informação foi o mais citado; o segundo mais utilizado foi a Revista Encontros Bibli: Revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, com 37 referências (14%); a Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina foi o terceiro periódico mais utilizado, com 27 referências (10%); a quarta foi a revista DataGramazero, com 25 referências (9%) e, a quinta mais referenciada foi a revista Perspectivas em Ciência da Informação, com 19 referências, o que corresponde a 7 % e, no total dos outros 18 periódicos referenciados obteve-se 32% de referências.

No primeiro semestre de 2010, o periódico Ciência da Informação foi o mais utilizado. O gráfico 4 representa os periódicos utilizados no primeiro semestre de 2010.

Gráfico 4 - Periódicos mais utilizados em TCCs – 2010.1

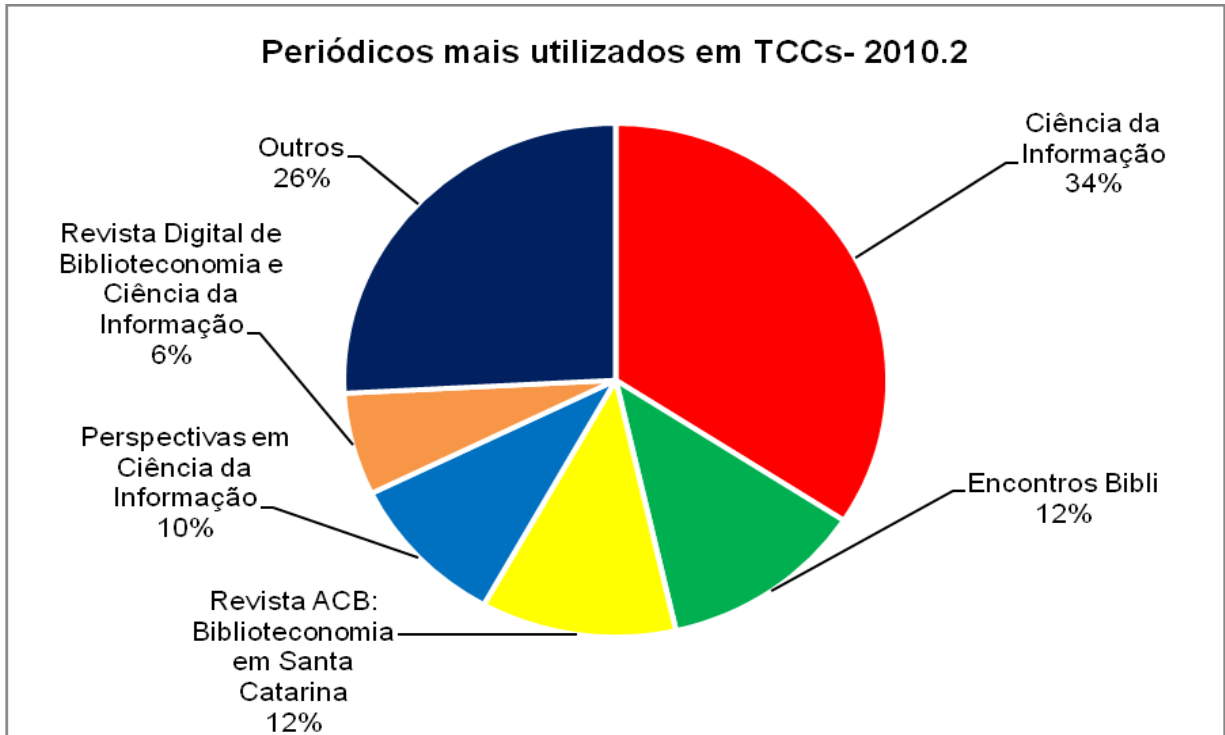


Fonte - Dados da pesquisa, 2011.

A revista *Ciência da Informação* obteve 30 referências (32%); o segundo mais utilizado foi a *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, com 12 referências (13%); em terceiro está a revista *Perspectivas em Ciência da Informação*, com 11 referências (12%); a quarta mais utilizada foi a *Encontros Bibli: Revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, com 10 referências (11%) e a quinta mais referenciada foi a *Revista Informação & Sociedade: Estudos*, nove referências, o que corresponde a 10 % e, os outros 18 periódicos referenciados obteve-se 22% de referências.

No segundo semestre de 2010, o periódico *Ciência da Informação* foi o mais utilizado, conforme representado no gráfico 5.

Gráfico 5 - Periódicos mais utilizados em TCCs – 2010.2

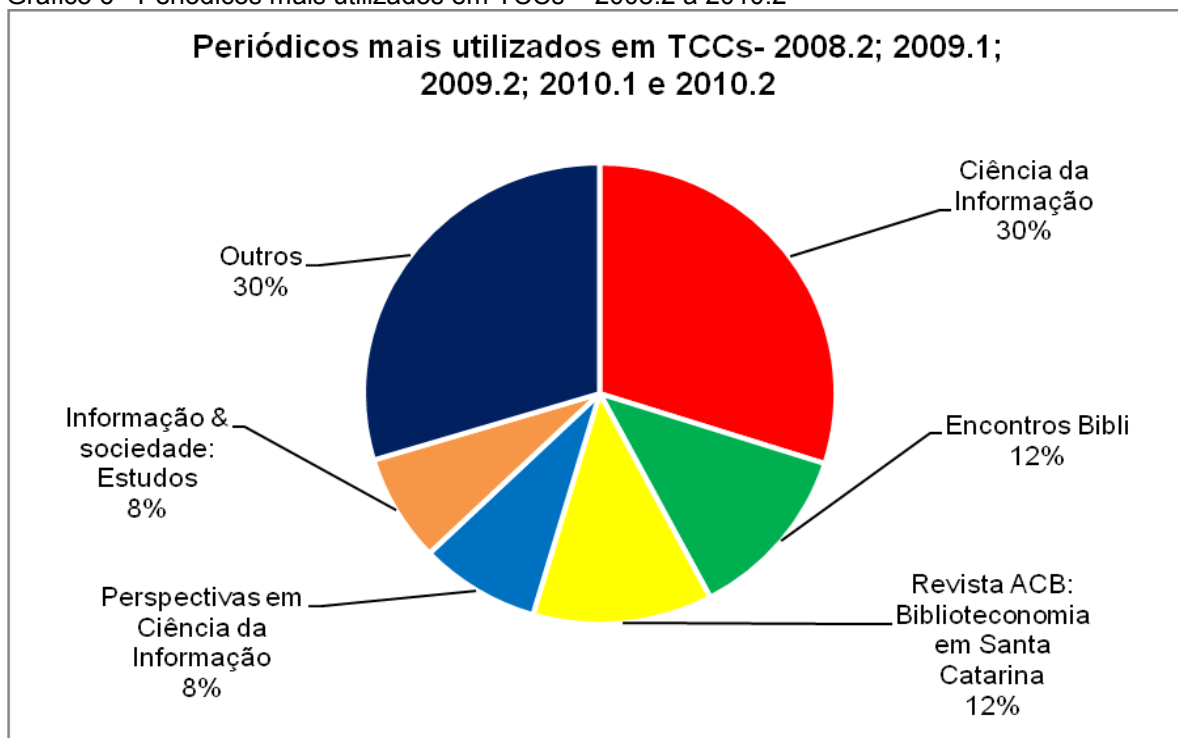


Fonte - Dados da pesquisa, 2011.

O periódico *Ciência da Informação* foi o mais citado, apresentando 53 referências (34%); o segundo mais utilizado foi a *Revista Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, com 19 referências (12%); em terceiro está a *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, com 18 referências (12%); a quarta mais utilizada foi a revista *Perspectivas em Ciência da Informação*, com 15 referências (10%) e a quinta mais referenciada foi a *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciências da Informação*, com 10 referências, o que corresponde a 6% e, as 18 revistas referenciadas somaram 26% de referências.

A seguir, apresenta-se a relação de periódicos mais utilizados no segundo semestre de 2008; primeiro semestre de 2009; segundo semestre 2009; primeiro semestre de 2010 e segundo semestre de 2010 (gráfico 6). O periódico *Ciência da Informação* foi o periódico mais citado nos TCCs do cinco semestre analisados.

Gráfico 6 - Periódicos mais utilizados em TCCs – 2008.2 a 2010.2



Fonte - Dados da pesquisa, 2011.

O periódico Ciência da Informação apresentou um total de 235 referências (30%); a Revista Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação foi a segunda mais utilizada, apresentando 97 referências (12%); a terceira foi Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, com 97 referências (12%); o quarto periódico mais citado foi a revista Perspectivas em Ciências da Informação com 65 referências (8%) e, o periódico Informação & Sociedade: Estudos, foi referenciado 59 vezes (8%). Somando o total dos outros 18 periódicos referenciados obteve-se 30% de referências.

Inferre-se que o periódico mais citado nos trabalhos de conclusão de curso publicados no período estudado foi o Ciência da Informação.

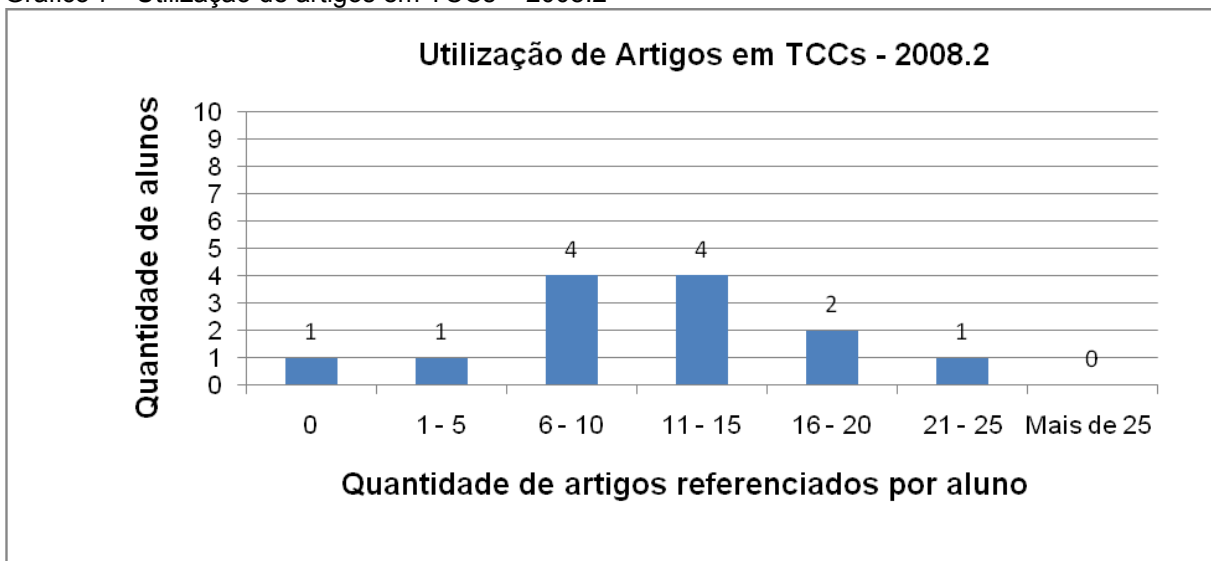
4.2 Utilização de artigos pelos graduandos de Biblioteconomia nos Trabalhos de Conclusão de Curso

Nesta seção verificou-se a utilização dos artigos nos Trabalhos de Conclusão de Curso, analisando a quantidade de alunos e a quantidade de artigos citados no TCC de cada graduando, dos seguintes anos/semestres: 2008.2; 2009.1; 2009.2; 2010.1 e 2010.2.

Analisando o total de 17 TCCs do segundo semestre de 2008, 13 obtiveram nota igual ou maior que oito. Buscando nas referências os artigos utilizados constatou-se que: um aluno não utilizou artigos no trabalho; um aluno utilizou de um a cinco artigos; quatro utilizaram de seis a dez artigos; quatro alunos referenciaram de 11 a 15 artigos; dois graduandos utilizaram de 16 a 20 artigos; um aluno referenciou de 21 a 25 e, nenhum aluno referenciou mais que 25 artigos no Trabalho de Conclusão de Curso.

O gráfico 7 apresenta a quantidade de artigos utilizados no segundo semestre de 2008.

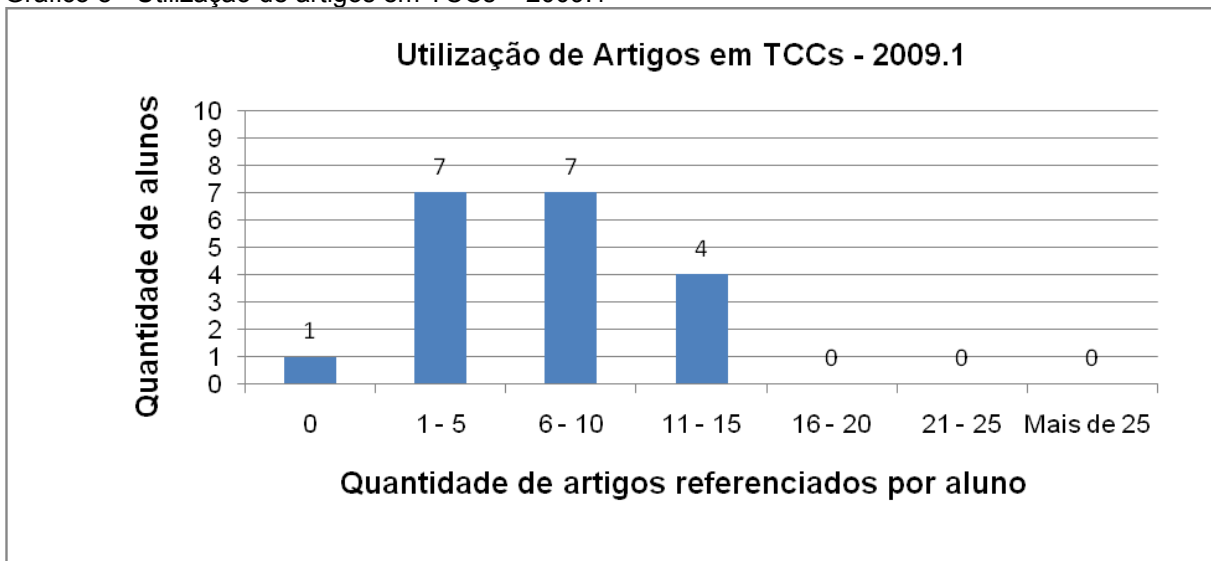
Gráfico 7 - Utilização de artigos em TCCs – 2008.2



Fonte - Dados da pesquisa, 2011.

Em 2009.1 foram defendidos 28 trabalhos de conclusão de curso, 19 alunos tiraram nota igual ou maior a oito e, analisando a quantidade de artigos utilizados por, estes tem-se que: um aluno não referenciou artigos em seu trabalho; sete alunos utilizaram de um a cinco artigos; e também sete alunos referenciaram de seis a dez artigos; quatro alunos citaram de 11 a 15 e, nenhum aluno citou de 16 a 20 artigos; de 21 a 25 e, mais de 25 artigos. O gráfico 8 representa a quantidade de artigos utilizados nos TCCs do primeiro semestre de 2009.

Gráfico 8 - Utilização de artigos em TCCs – 2009.1

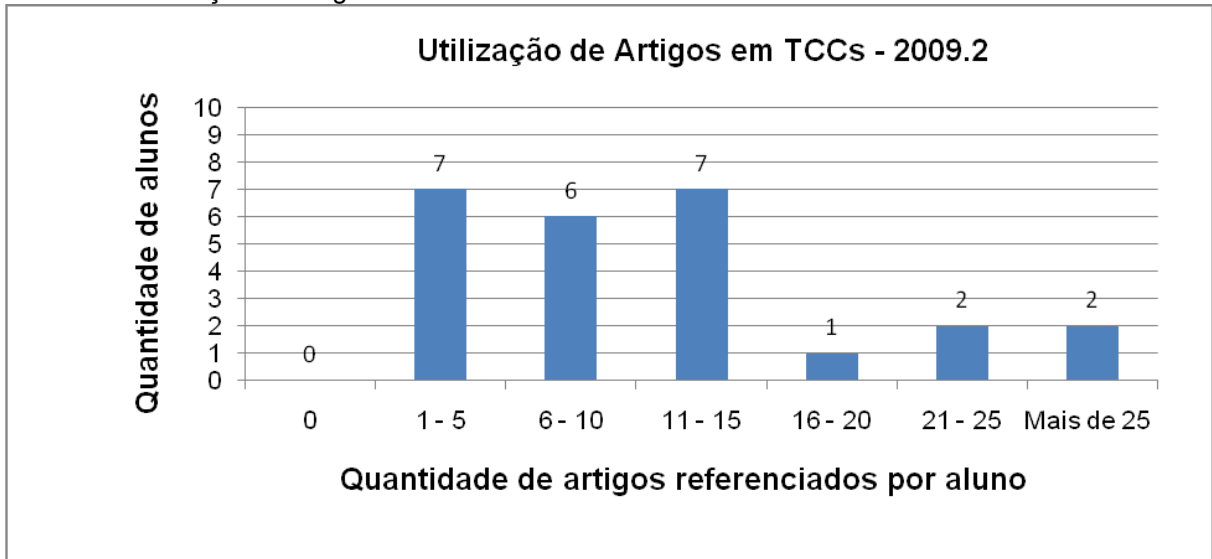


Fonte - Dados da pesquisa, 2011.

No segundo semestre de 2009 foram defendidos 26 trabalhos e, 25 alunos obtiveram nota igual ou maior que oito. O número de artigos utilizados pelos graduandos deste semestre foram: sete alunos utilizaram de um a cinco artigos; seis alunos citaram de seis a dez; sete alunos de 11 a 15; um aluno citou de 16 a 20 artigos; dois alunos referenciaram de 21 a 25 artigos e dois alunos utilizaram mais de 25 artigos. Neste semestre, os graduandos citaram pelo menos um artigo, o que não aconteceu nos dois semestres anteriores que, ocorreu de aluno não citar artigo no Trabalho de Conclusão de Curso.

O gráfico 9 apresenta a quantidade de artigos citados nos TCCs do segundo semestre de 2009.

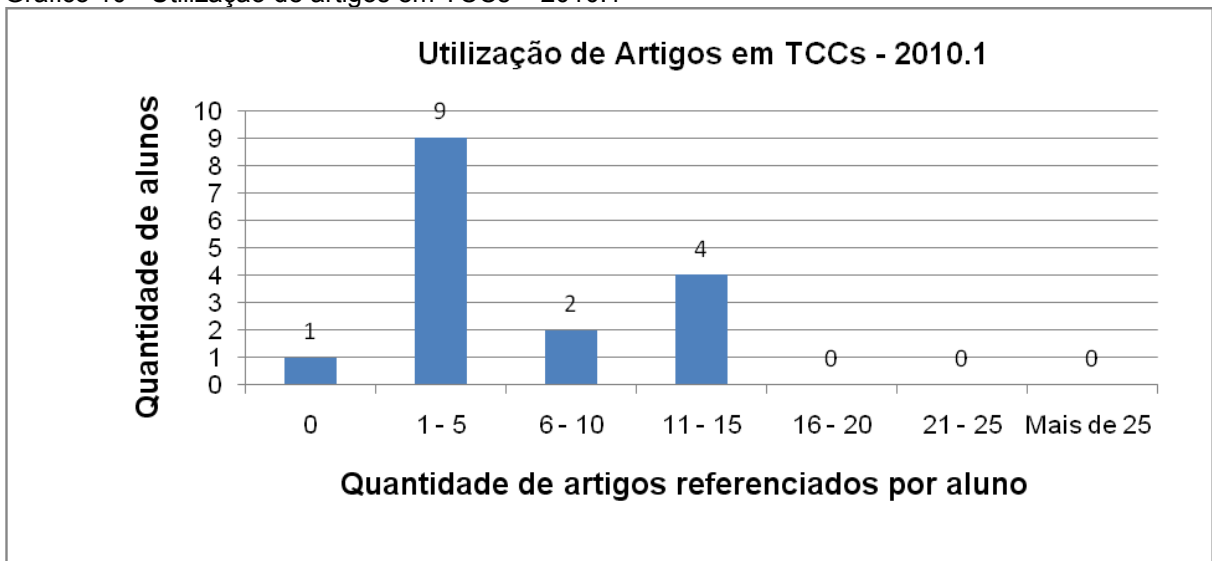
Gráfico 9 - Utilização de artigos em TCCs – 2009.2



Fonte - Dados da pesquisa, 2011.

O gráfico 10 representa quantos foram os artigos utilizados nos TCCs do primeiro semestre de 2010. Neste semestre foram defendidos 20 trabalhos de conclusão de curso e, 16 trabalhos com nota igual ou maior a oito. Um aluno não utilizou artigos no trabalho; nove alunos citaram de um a cinco artigos; dois alunos de seis a dez; quatro alunos referenciaram de 11 a 15 artigos e, nenhum aluno citou de 16 a 20 artigos; de 21 a 25 e; mais de 25 artigos.

Gráfico 10 - Utilização de artigos em TCCs – 2010.1

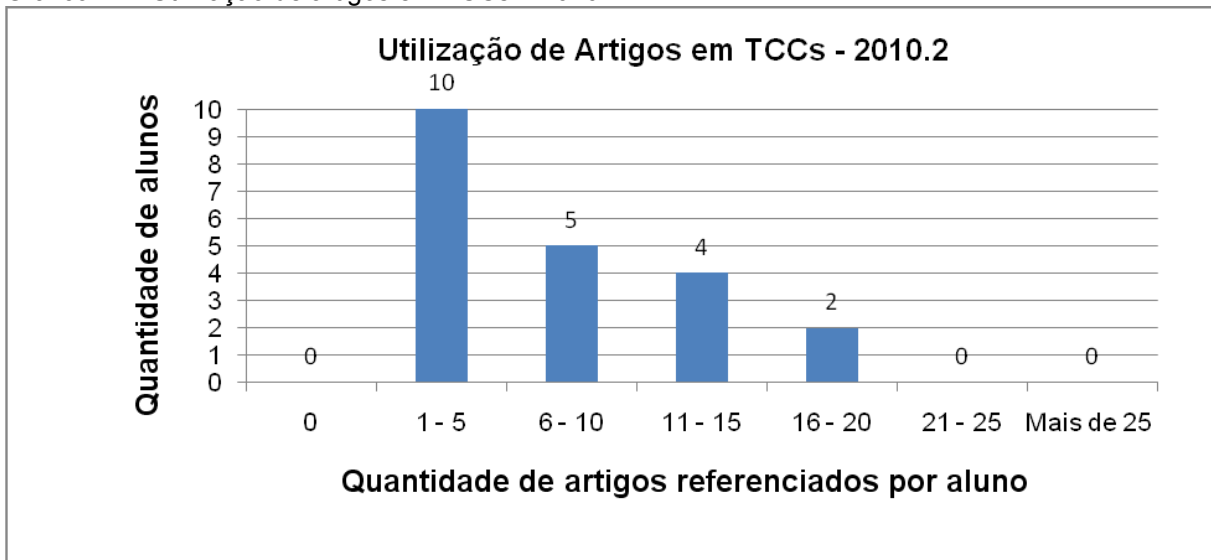


Fonte - Dados da pesquisa - 2011.

No segundo semestre de 2010 de um total de 26 trabalhos defendidos, 21 graduandos receberam nota igual ou maior a oito. Neste semestre dez alunos utilizaram de um a cinco artigos; cinco alunos citaram de seis a dez artigos; quatro referenciaram de 11 a 15 artigos; dois alunos utilizaram de 16 a 20 artigos no trabalho; e nenhum aluno citou de 21 a 25 artigos e, mais de 25 artigos.

O gráfico 11 relaciona a quantidade de artigos citados do segundo semestre de 2010.

Gráfico 11 - Utilização de artigos em TCCs – 2010.2

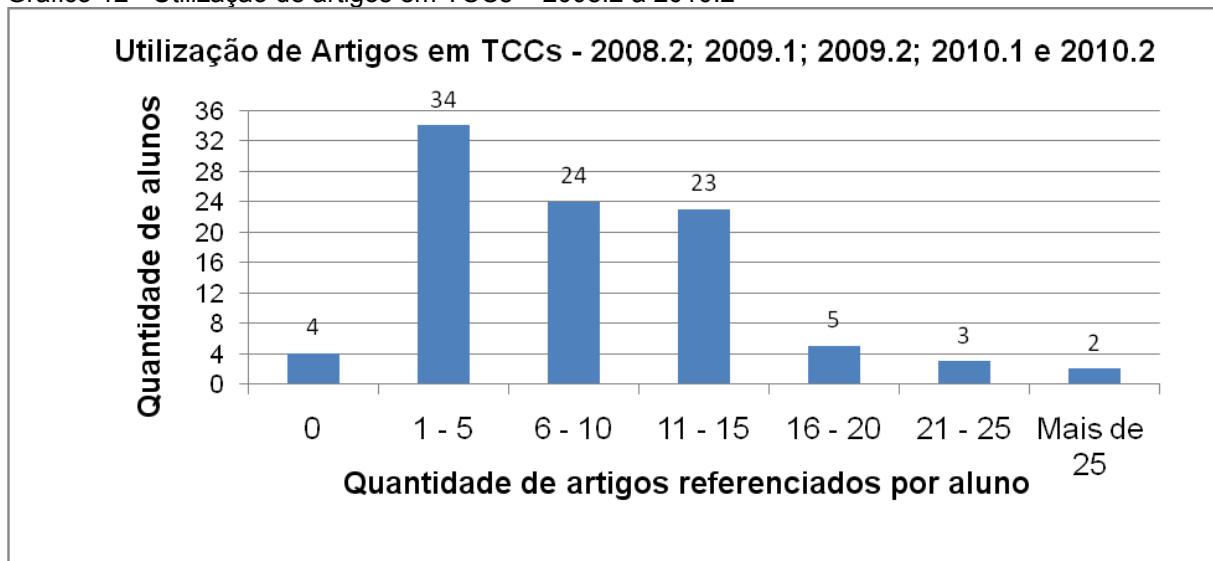


Fonte - Dados da pesquisa, 2011.

Após analisar as referências dos 95 Trabalhos de Conclusão de Curso constatou-se que: quatro não referenciaram pelo menos um artigo; 34 alunos citaram de um a cinco artigos; 24 utilizaram de seis a dez artigos; 23 alunos referenciaram de 11 a 15 artigos; cinco graduandos citaram de 16 a 20 artigos; três utilizaram de 21 a 25 artigos e, somente dois trabalhos referenciaram mais de 25 artigos.

O gráfico 12 apresenta a quantidade de artigos citados nos TCCs do segundo semestre de 2008 até o segundo semestre de 2010.

Gráfico 12 - Utilização de artigos em TCCs – 2008.2 a 2010.2



Fonte - Dados da pesquisa, 2011.

Inferese-se que 40% dos trabalhos mapeados utilizaram um número de artigos menor ou igual a cinco em suas referências.

4.3 Atualidade dos artigos nos Trabalhos de Conclusão de Curso de 2008.2 a 2010.2

A tabela 1 apresenta a análise da atualidade dos artigos utilizados nos TCCs de 2008 a 2010.

Tabela 1 - Análise da atualidade dos artigos utilizados nos TCCs de 2008 a 2010.2.

Ano/semestre	Ano mais referenciado dos artigos utilizados nos TCCs	Média do ano de publicação dos artigos utilizados nos TCCs	Média da idade dos artigos (anos)	Porcentagem de artigos citados que foram publicados no mesmo ano do TCC
2008.2	2006	2002,6	5,4	9%
2009.1	2007	2003,3	5,7	4%
2009.2	2006	2002,5	6,5	1%
2010.1	2006	2002,0	8,0	1%
2010.2	2006	2001,8	8,2	1%

Fonte - Dados da pesquisa, 2011.

A média do ano de publicação dos artigos utilizados pelos alunos na elaboração dos seus Trabalhos de Conclusão de Curso é calculada segundo a Equação 1 (Tabela 1), enquanto que a média de idade dos artigos referenciados é calculada de acordo com a Equação 2 (Tabela 1).

$$\overline{Ano_Publicação} = \frac{\sum (n_{Ano\ i} \cdot Ano_i)}{T} \quad \text{Equação 1}$$

Onde:

$\overline{Ano_Publicação}$: média do ano de publicação dos artigos utilizados nos TCCs;

$n_{Ano\ i}$: número de artigos referenciados que foram publicados em cada ano i ;

Ano_i : ano i de publicação dos artigos;

T : total de artigos referenciados.

$$\overline{Idade} = Ano_{TCC} - \overline{Ano_Publicação} \quad \text{Equação 2}$$

Onde:

\overline{Idade} : média da idade dos artigos;

Ano_{TCC} : ano dos trabalhos de conclusão analisados.

A média do ano de publicação dos artigos utilizados nos TCCs de cada semestre, conforme indica a Equação 1, é calculada através do somatório, para cada ano, da multiplicação do ano de publicação, Ano_i , pelo número de artigos referenciados que foram utilizados no respectivo ano, $n_{Ano\ i}$, dividindo-se o resultado pelo número total de artigos referenciados, T .

A média da idade dos artigos referenciados, conforme demonstra a Equação 2, é obtida diminuindo-se o ano do semestre analisado pela média do ano de publicação dos artigos referenciados nos respectivos trabalhos de conclusão de curso.

De acordo com a tabela 1, analisando as médias do ano de publicação dos artigos utilizados e a média da idade dos artigos dos Trabalhos de Conclusão de Curso tem-se que: no segundo semestre de 2008, o ano mais referenciado de artigos utilizados nos TCCs foi 2006, porém, a média do ano de publicação dos

artigos utilizados foi de 2002,6, resultando em uma média de 5,4 anos anteriores à elaboração do trabalho.

Em 2009.1 o ano mais citado foi o de 2007, com uma média do ano de publicação correspondente a 2003,3, resultando em uma média de 5,7 anos anteriores aos TCCs. No segundo semestre de 2009, a média do ano de publicação é de 2002,5 e o ano de artigo mais citado é 2006, com uma média de 6,5 anos anteriores ao da elaboração do TCC.

No primeiro semestre de 2010 o ano do artigo utilizado mais citado é 2006, e a média da idade dos artigos citados é de oito anos anteriores à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. Em 2010.2 o ano do artigo mais utilizado foi de 2006, apresentando uma média do ano de publicação dos artigos utilizados de 2001,8 e, assim a média da idade dos artigos em anos é de 8,2 anos anteriores ao trabalho.

Como discutido na metodologia, são considerados artigos atuais os que forem publicados nos últimos cinco anos anteriores à elaboração do trabalho de conclusão de curso. Analisando os dados da Tabela 1, observa-se que a média da idade dos artigos utilizados nos TCCs está fora dessa faixa.

Nota-se ainda, que o ano mais referenciado dos artigos utilizados, assim como a média do ano de publicação, não acompanha a evolução do ano/semestre dos TCCs. O ano de 2006 foi o ano mais referenciado dos artigos utilizados em quatro dos cinco semestres analisados, enquanto que a média do ano de publicação desses artigos girou em torno do ano de 2002. Tal fato justifica a crescente média da idade dos artigos utilizados, que vem se distanciando a cada semestre da faixa de cinco anos, utilizada para classificar os artigos como recentes.

Após o levantamento das médias de ano de publicação e de idade dos artigos, foi calculada a porcentagem de artigos citados que foram publicados no mesmo ano da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. No semestre de 2008.2, a porcentagem de artigos publicados no ano de 2008, que foram citados nos trabalhos, foi de 9%. A porcentagem de artigos referenciados em 2009.1, que foram publicados em 2009 é de 4%. Nos semestres 2009.2, 2010.1 e 2010.2, os artigos citados que são dos respectivos anos, tiveram a mesma porcentagem, 1%.

Assim, infere-se que os artigos do ano corrente ao da elaboração do TCC, quase não aparecem nas citações.

A tabela 2 apresenta a relação entre os artigos utilizados atuais e antigos na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso de 2008.2 a 2010.2. Nos cinco semestres analisados, a maioria dos artigos utilizados é recente.

Tabela 2 - Levantamento dos artigos atuais e antigos utilizados nos TCCs de 2008.2 a 2010.2.

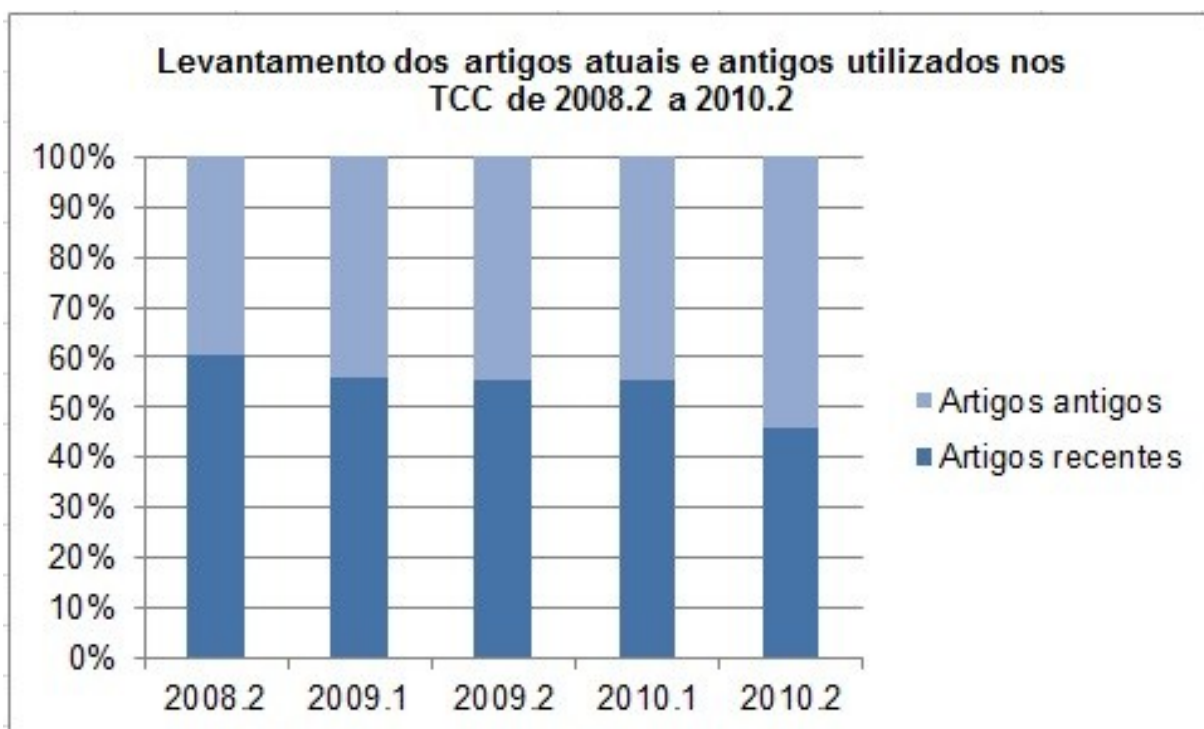
Ano TCC	Artigos recentes	Artigos antigos
2008.2	87 (60%)	57 (40%)
2009.1	70 (56%)	55 (44%)
2009.2	150 (56%)	120 (44%)
2010.1	51 (55%)	41 (45%)
2010.2	71 (46%)	84 (54%)

Fonte - Dados da pesquisa, 2011.

Em 2008.2 foram 87 artigos recentes, o que corresponde a 60% dos artigos citados; no primeiro semestre de 2009 foram 70 artigos recentes utilizados, 56% do total; em 2009.2 foram 150 artigos recentes, 56% dos artigos referenciados; em 2010.1 foram 51, o que corresponde a 55% e, no segundo semestre de 2010, 71 artigos recentes foram citados, correspondendo a 46% dos artigos utilizados nesse semestre.

Para melhor visualização das informações da tabela 2, foi elaborado o gráfico 13.

Gráfico 13 - Levantamento dos artigos atuais e antigos utilizados nos TCCs - 2008.2 a 2010.2.



Fonte - Dados da pesquisa, 2011.

Ao analisar o gráfico 13 e a tabela 2, infere-se que nos trabalhos de conclusão de curso dos semestres 2008.2 a 2010.1 foram citados em sua maioria artigos recentes. Como já mencionado, entende-se por artigos recentes os que forem publicados nos últimos cinco anos anteriores à elaboração do trabalho de conclusão de curso.

Deduz-se que, no semestre de 2010.2, a maioria dos artigos citados não são atuais em relação ao ano da elaboração dos trabalhos de conclusão de curso.

4.4 QUALIS dos Periódicos mais utilizados nos Trabalhos de Conclusão de Curso

Para incluir periódicos no Portal CAPES faz-se necessário avaliar os mesmos pelo programa Qualis. Este programa classifica os “veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da produção intelectual” dos professores e alunos das universidades (BRASIL, 2011).

Este programa tem como objetivo “aperfeiçoar o sistema de avaliação” da Capes, e para isso foi definida uma comissão para avaliar mudanças, que começaram a acontecer em 1998 (JACON, 2006).

O Qualis é um indicador de muita importância para os pesquisadores, pois quanto maior é o Qualis da revista em que foi submetido o artigo, maior é o reconhecimento que a revista terá, maior é o índice da qualidade para o periódico.

A classificação dos periódicos é feita por oito estratos: A1 (o mais elevado); A2; B1; B2; B3; B4; B5 e C, como já foi visto no item 2.3, que se refere ao Portal de Periódicos CAPES.

Um dos objetivos deste trabalho é analisar o Qualis dos periódicos mais referenciados pelos graduandos do Curso de Biblioteconomia, na elaboração de seus Trabalhos de Conclusão de Curso. Analisou-se as referências de TCC dos semestres de 2008.2 a 2010.2, e levantou-se quais os periódicos foram mais utilizados por estes alunos.

A revista mais utilizada pelos graduandos é a Ciência da Informação (34%), e o seu estrato no Qualis é A2. A segunda mais utilizada é a Encontros Bibli: Revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação (12%), seu estrato é B2; o terceiro periódico mais referenciado é a Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina (12%); com um estrato de B4.

Perspectiva em Ciência da Informação é a quarta revista mais citada pelos alunos (10%) e, seu estrato é A2; e a quinta revista mais utilizada nos Trabalhos de Conclusão de cursos analisados é a Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação (6%) com um estrato de B3.

Observa-se que os periódicos científicos mais utilizados pelos alunos apresentam o Qualis elevado, visto que este é composto por oito estratos, e quanto maior o estrato melhor é para o periódico, o mais alto é o A1.

4.5 Proporção de artigos e de livros listados nas referências

Esta seção apresenta o total de artigos e de livros utilizados, nos Trabalhos de Conclusão de Curso, em cada semestre. O objetivo foi levantar a quantidade de artigos citados, e confrontá-lo com o total de documentos utilizados na referência. Foram considerados como livros, as demais publicações como: dissertação, monografia, teses, anais, e documentos digitais.

A tabela 3 mostra a quantidade de artigos e livros utilizados nas referências do semestre 2008.2 a 2010.2.

Tabela 3 - Quantidade de publicações citadas em cada semestre mapeado.

Semestre	Total de referências	Total de artigos	Total de livros	Porcentagem de artigos referenciados
2008.2	604	161	443	27%
2009.1	706	190	516	27%
2009.2	1149	370	779	32%
2010.1	777	175	602	23%
2010.2	979	198	781	20%
Total	4215	1094	3121	26%

Fonte - Dados da pesquisa, 2011

A tabela 3, aponta que no semestre de 2008.2 o total de referências utilizadas nos 13 trabalhos de conclusão de curso foi de 604. Deste valor, apenas 161 são artigos, os demais são livros. Dessa forma, a porcentagem dos artigos citados neste semestre foi de 27%. A mesma porcentagem foi obtida no semestre de 2009.1, onde foram utilizados somente 190 artigos, de um total de 706 referências que foram mapeadas nos 20 trabalhos de conclusão de cursos.

A porcentagem de artigos citados no semestre 2009.2 foi de 32%, correspondendo a 370 artigos de um total de 1149 referências levantadas nos 25 TCCs.

No semestre 2010.1, o total de referências foi de 777, no qual, 175 são artigos, correspondendo a 23%. Nesse semestre, o total de TCCs mapeados foi de 16.

Em 2010.2, a porcentagem de artigos citados foi a menor entre os semestres estudados, representando 20% do total de referências utilizadas nos 21 TCCs. A soma das referências de livros e artigos foi a segunda maior com 979, porém apenas 198 referências são de artigos.

Após esta análise, infere-se que a quantidade de artigos, 26%, citados nos trabalhos de conclusão de curso é pequena em relação ao total de publicações citadas, 74%.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os periódicos científicos são importantes para a disseminação da informação e do conhecimento científico para a comunidade acadêmica e científica, pois seu conteúdo é proveniente de estudos e pesquisas recentes.

Esta pesquisa foi fundamental para verificar se os graduados em Biblioteconomia, nos semestres 2008.2; 2009.1; 2009.2; 2010.1 e 2010.2, utilizaram os periódicos científicos como fonte de pesquisa para a elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

Para alcançar os objetivos mapeou-se 95 trabalhos de conclusão de curso e, após levantar os dados necessários, foram elaborados gráficos, tabelas e quadros para a visualização dos resultados obtidos.

Os objetivos delineados foram alcançados, o primeiro deles foi identificar quais os periódicos científicos mais utilizados, nos trabalhos de conclusão de cursos, pelos graduados em Biblioteconomia. Após levantar quais foram utilizados em cada semestre, obteve-se como resultado, em todos os semestres, que o periódico mais utilizado foi o Ciência da Informação, 30%.

Quando verificada a utilização de artigos científicos, na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, como auxílio para a construção do texto, no TCC, observou-se que a quantidade de artigos utilizados em relação à quantidade de outras publicações referenciadas é pouca. Este número deveria ser elevado visto que os artigos científicos contém informações publicadas recentes, diferentemente dos livros.

No semestre de 2008.2, 46% dos alunos citaram até 10 artigos em suas referências. No semestre de 2009.1, 79% dos graduados utilizaram até 10 artigos. Em 2009.2, esse valor é de 52%, enquanto que no semestre de 2010.1, é de 75%. No segundo semestre de 2010, 71% dos alunos citaram até 10 artigos em suas referências.

Somando a utilização de artigos nos cinco semestres, tem-se que 65% dos alunos utilizaram até 10 artigos nos trabalhos.

O ano da maioria dos artigos referenciados, nos trabalhos de conclusão de cursos, é 2006, porém a média do ano da publicação dos periódicos utilizados é de 2002. O que ultrapassa os cinco anos estipulados para que o artigo seja considerado recente.

Na questão do artigo citado ser do mesmo ano da elaboração do TCC, tem-se que, em 2008.2, 9% dos artigos citados foram publicados em 2008. No semestre de 2009.1, 4% dos artigos citados foram publicados em 2009. Nos semestres 2009.2; 2010.1 e 2010.2, apenas 1% dos artigos utilizados correspondem à 2009 e 2010, respectivamente.

Ao levantar quais os periódicos científicos, da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, foram os mais utilizados, foi possível identificar o Qualis de cada um e responder o quarto objetivo específico. As revistas mais utilizadas pelos graduados foram: Ciência da Informação; Encontros Bibli: revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação; Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina e, Perspectiva em Ciência da Informação. O Qualis das revistas supracitadas é: A2; B2; B4 e A2 respectivamente. Observa-se que os periódicos científicos da área de Biblioteconomia apresentam o Qualis elevado, visto que este é composto por oito estratos: A1; A2; B1; B2; B3; B4; B5 e C, e o estrato mais alto é o A1.

Os resultados obtidos evidenciam a baixa utilização dos periódicos científicos pelos alunos graduandos do curso de Biblioteconomia. O hábito da leitura de periódicos científicos não deve se resguardar apenas ao cumprimento das atividades acadêmicas, mas se constituir em uma prática que ultrapasse as obrigações do curso, permitindo que os discentes possam evoluir no processo de formação de suas idéias, se tornando cidadãos críticos.

O aluno de graduação deve aprimorar as buscas realizadas diretamente nos periódicos científicos e não apenas em *sites* de busca, que muitas vezes, apresentam resultados superficiais, deixando de selecionar artigos importantes para o assunto pesquisado. Os periódicos científicos possuem maior credibilidade do que os *sites*, para publicar um artigo, este passa por uma comissão editorial.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Susana Margaret de; CHAGAS, Joseane. **Glossário de biblioteconomia e ciências afins**: português - inglês. Florianópolis: Cidade Futura, 2002. 229 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística aplicada as ciências sociais**. 7. ed. rev. Florianópolis, Ed. da UFSC, 2008. 315 p.

BOMFÁ, Cláudia Regina Ziliotto; CASTRO, João Ernesto E. Desenvolvimento de revistas científicas em mídia digital: o caso da Revista Produção Online. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 33, n. 2, p. 39-48, maio/ago. 2004. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/209/186>>. Acesso em: 11 out. 2010.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de periódicos**. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br/portugues/index.jsp>>. Acesso em: 08 nov. 2010.

BUENO, Silvana Beatriz. Acesso e uso da informação no ambiente educacional: as fontes de informação. **Rev. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 11, n. 1, p. 53-62, jan./jul. 2006. Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/index.php/racb/article/view/464/584>>. Acesso em: 12 out. 2010.

CENDOM, Beatriz Valadares; RIBEIRO, Nádia Ameno. Análise da literatura acadêmica sobre o portal de periódicos Capes. **Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, v. 18, n. 2, p. 157-178, maio/ago. 2008. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/1784/2128>>. Acesso em: 08 nov. 2010.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.

COSTA, Rubenildo Oliveira da. **Análise do uso de periódicos científicos na transição do meio impresso ao eletrônico em dissertações e teses**: o impacto do Portal de Periódicos/Capes na produção do conhecimento. 2007. 142f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Curso de Pós Graduação em Ciência da Informação, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2007.

CRISTÓVÃO, Heloísa Tardin. Da comunicação informal a comunicação formal: identificação da frente de pesquisa através de filtros de qualidade. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 8, n. 1, p. 3-36, 1979. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/download/1533/1150>>. Acesso em: 08 nov. 2010.

FACHIN, Gleisy Regina Bóris; HILLESHEIM, Araci Isaltina de Andrade; RADOS. **Periódico científico: padronização e organização**. Florianópolis, SC: Ed. da UFSC, 2006. 186p.

FERRAZ, Maria Cristina Comunian. O valor dos trabalhos de conclusão de curso para o ingresso do profissional da informação nas empresas. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 8, n. 1, p. 88-95, jan./jun. 2003.

Disponível em:

<<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/viewFile/377/195>>.

Acesso em: 22 out. 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p.

GONÇALVES FILHO, Antônio Marcos; NORONHA, Daisy Pires. Panorama temático de trabalhos de conclusão de curso de Biblioteconomia. **Transinformação**, Campinas, v. 16, n. 1, p. 59-70, jan./abr. 2004. Disponível em: <<http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/include/getdoc.php?id=172&article=58&mode=pdf>>.

Acesso em: 22 out. 2010.

JACON, Maria do Carmo Moreira. **Base Qualis: uso e qualidade dos periódicos científicos no Programa de Pós-Graduação em psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas**. 2006. 171f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Curso de Pós Graduação em Ciência da Informação, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2006.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Ibict estimula adoção dos *Open Archives* no Brasil**. Disponível em: <<http://www.ibict.br/noticia.php?id=148>>. Acesso em: 14 maio 2011.

LE COADIC, Yves-François. **A Ciência da informação**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1996. 19p.

MACEDO, Cybelle de; RAMALHO, Francisca Arruda. Produção científica: estudo de monografias de conclusão do curso de graduação em Biblioteconomia/ UFPB.

Biblionline, João Pessoa, v. 1, n. 1, p. 1-18, 2005. Disponível em:

<<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/viewFile/556/400>>. Acesso em: 20 out. 2010.

MAIA, Luiz Cláudio Gomes. **Um estudo sobre o uso de periódicos eletrônicos: o portal de periódicos da CAPES na Universidade Federal de Minas Gerais**. 2005. 153f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Curso de Pós Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Ciências da Informação, Belo Horizonte, 2005.

MAIOMONE, Giovana; TÁLAMO, Maria de Fátima. A atuação do bibliotecário no processo de editoração de periódicos científicos. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 13, n. 2, p. 301-321, jul. / dez., 2008. Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/index.php/racb/article/download/522/659>>. Acesso em: 30 set. 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria;. **Técnicas de pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MEADOWS, Arthur Jack. **A Comunicação científica.** Brasília: Brique de Lemos, 1999. 268 p.

MORIMOTO, Carlos E. **OpenVPN:** Criando uma VPN básica. Guia do Hardware.net, 2008. Disponível em: <<http://www.hardware.com.br/tutoriais/openvpn/>>. Acesso em: 14 maio 2011.

MOTA, Ana Roberta Sousa; AUTRAN, Marynice de Medeiros Matos. Periódicos científicos: a experiência nos Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal da Paraíba – Campus I. **Biblionline**, João Pessoa, v. 1, n. 1, p. 1-17, 2005. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/view/553/397>>. Acesso em: 03 out. 2010.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado; PASSOS, Edilenice. **Comunicação científica.** Brasília: UnB, 2000. p. 85-105.

MULLER, Suzana Pinheiro Machado. A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 2, p. 27-38, maio/ago. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n2/a04v35n2.pdf>>. Acesso em: 03 out. 2010.

OLIVEIRA, Érica Beatriz Pinto Moreschi de; NORONHA, Daisy Pires. A comunicação científica e o meio digital. **Informação & sociedade:** estudos, João Pessoa, v. 15, n. 1, p. 75-92, jan./jun. 2005. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/53/1523>>. Acesso em: 03. out. 2010.

ORDONES, Solange Aparecida Devecchi. **Modelo para análise de usabilidade de periódico científico eletrônico.** 2008. 212f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós Graduação em Ciências da Informação, Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2008.

PRICE, Derek de Solla; MATHIAS, Simão. **O desenvolvimento da ciência:** análise histórica, filosófica, sociológica e econômica. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1976. 77 p.

RODRIGUES, Rui Martinho. **Pesquisa acadêmica:** como facilitar o processo de preparação de suas etapas. São Paulo: Atlas, 2007.

ROLIM, Elizabeth Almeida et al. Uma relação entre a produção científica e educacional no ambiente universitário. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 8, n. 1, p. 21-36, jul. / dez. 2010. Disponível em <<http://polaris.bc.unicamp.br/seer/ojs/include/getdoc.php?id=852&article=266&mode=pdf>>. Acesso em: 29 ago. 2010.

SANTANA, Celeste Maria de Oliveira. **Estudo dos canais de comunicação utilizados pela comunidade científica do centro de pesquisas Gonçalo Monis – CNqG/FIOCRUZ, Salvador – Bahia / Brasil**. 1999. 150f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação e Documentação) – Curso de Pós Graduação em Ciência da Informação e Documentação, Universidade de Brasília, Brasília, 1999.

SARMENTO E SOUZA, Maria Fernanda; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregório; FORESTI, Miriam Celi Pimentel Porto. Critérios de qualidade em artigos e periódicos científicos: da mídia impressa à eletrônica. **Transinformação**, Campinas, v. 16, n. 1, p. 71-89, jan./abr. 2004. Disponível em: <<http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/include/getdoc.php?id=173&article=60&mode=pdf&OJSSID=93189ce2aa463aa707db49faefc135dd>>. Acesso em: 15 out. 2010.

SARMENTO E SOUZA, Maria Fernanda. **Periódicos científicos eletrônicos: apresentação de modelo para análise de estrutura**. 2002. 154f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Curso de Pós Graduação em Ciência da Informação, Universidade Estadual de São Paulo, Escola de Filosofia e Ciências, Marília, 2002.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat; BISSANI, Márcia. A internet como canal de comunicação científica. **Informação & sociedade: estudos**, João Pessoa, v. 12, n. 1, p. 1-17, 2002. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/163/157>>. Acesso em: 03 out. 2010.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertações**. 4 ed. Florianópolis: UFSC, 2005. 138p.

SOUZA, Tirza Egito Rocha de; ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth Baltar Carneiro de. Periódicos científicos em Biblioteconomia e Ciência da Informação: consulta por alunos concluintes do curso de Biblioteconomia da UFPB. **Biblionline**, João Pessoa, v. 1, n. 2, p. 1-23. 2005. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/view/587/425>>. Acesso em: 20 out. 2010.

TRÄSEL, Marcel. **O uso do microblog como ferramenta de interação da imprensa televisiva com o público**. Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo. VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo. São Paulo: UESP, nov. de 2008. Disponível em: <<http://sbpjor.kamotini.kinghost.net/sbpjor/admjor/arquivos/individual62marcelotrasel.pdf>>. Acesso em: 14 maio 2011.

WITTER, Geraldina Porto. **Produção científica**. Campinas: Átomo, 1997. 311 p.

ZIMAN, John. **Conhecimento público**. Belo Horizonte: Itália, 1979. 164 p.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Análise das Referências dos TCCs de 2008.2

ANÁLISE DAS REFERÊNCIAS DOS TCCs DE 2008.2																					Total de artigos por periódico*
NOME DO PERIÓDICO	ANO DOS PERIÓDICOS REFERENCIADOS																				
	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	2000	1999	1998	1997	1996	1995	1994	1990	1989	1987	1986	1977	
Biblionline		1	2	1																	4
Biblos : revista do Departamento de CFB: Informa																					0
Ciência da Informação		2	2	1	2	4	3	2	11	1	2	2	1	2				1			36
Data Gramazero	2	2				1			2	1											8
Em Questão																					0
Encontros bibli	1	1	4	1	3	3			2	1											16
Informação & Sociedade: Estudos	1		1			1															3
Informação & Sociedade: Estudos	3	1	3					4	2	1											14
Liinc em revista	1																				1
Perspectivas em ciência da informação	2	4	2		3							1									12
Ponto de acesso	2	2																			4
Revista ACB: biblioteconomia em Santa Catarina	2	4	2	6	3	1				1	1										20
Revista Biblos																					0
Revista Biblioteconomia & Comunicação													1								1
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação		1	1	1						1						1			1		6
Revista da Escola de Biblioteconomia UFMG																					0
Revista de Biblioteconomia de Brasília							2							1						1	4
Revista de iniciação científica da FFC																					0
Revista de Pesquisa e Pós-Graduação									1												1
Revista digital de Biblioteconomia e ciência da Informação		1	4																		5
Revista espaço acadêmico						1															1
Revista F@ro																					0
Revista Informativa On-line																					0
Transinformação						1				1	1	2			1	1	1				8
																					144
Total de artigos por ano	14	19	21	10	11	12	3	8	18	7	4	5	2	3	1	2	1	1	1	1	1

* Foram analisadas as referências dos TCCs por semestre, verificando-se a quantidade de periódicos citados em cada TCC.

APÊNDICE B – Análise das Referências dos TCCs de 2009.1

ANÁLISE DAS REFERÊNCIAS DOS TCCs DE 2009.1																			Total de artigos por periódico*
NOME DO PERIÓDICO	ANO DOS PERIÓDICOS REFERENCIADOS																		
	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	2000	1999	1998	1997	1995	1992	1990	1984	1978	
Biblionline																			0
Biblos : revista do Departamento de			1			2													3
CFB: Informa																			0
Ciência da Informação			4	4	3	2	8	5	2	5	1	2	4					1	41
Data Gramazero	1	2	1	1				5			1								11
Em Questão																			0
Encontros bibli		3	3	1		3	1					4							15
Informação & Informação													1						1
Informação & Sociedade: Estudos			3	2	3		1			1		2		1					13
Liinc em revista		1																	1
Perspectivas em ciência da informação			3	2	1	1				1									8
Ponto de acesso																			0
Revista ACB: biblioteconomia em Santa Catarina	3	7	3	2	1	1		2	1										20
Revista Biblos																			0
Revista Biblioteconomia & Comunicação				1						1									2
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação			1																1
Revista da Escola de Biblioteconomia UFMG																			0
Revista de Biblioteconomia de Brasília																	1		1
Revista de iniciação científica da FFC																			0
Revista de Pesquisa e Pós-Graduação																			0
Revista digital de Biblioteconomia e ciência da Informação																			0
Revista espaço acadêmico																			0
Revista F@ro																			0
Revista Informativa On-line	1	1																	2
Transformação				1		1	1						1		1	1			6
																			125
Total de artigos por ano	5	14	19	14	8	10	11	12	3	8	2	8	6	1	1	1	1	1	

* Foram analisadas as referências dos TCCs por semestre, verificando-se a quantidade de periódicos citados em cada TCC.

APÊNDICE C – Análise das Referências dos TCCs de 2009.2

ANÁLISE DAS REFERÊNCIAS DOS TCCs DE 2009.2																								
NOME DO PERIÓDICO	ANO DOS PERIÓDICOS REFERENCIADOS																							Total de artigos por periódico*
	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	2000	1999	1998	1997	1996	1989	1987	1985	1984	1982	1981	1980	1978	1974	
Biblionline					2																			2
Biblos : revista do Departamento de					1		1																	2
CFB: Informa												1												1
Ciência da Informação	1			4	5	11	5	13	5	15	3	2	8	2						1				75
Data Gramazero		3	2	2	3	2	1	6	4	1	1													25
Em Questão			1	1				1																3
Encontros bibli	1	4	8	11	6	4	1		1	1														37
Informação & Informação				1					1		2		1											5
Informação & Sociedade: Estudos		1	5	2	2	1				3														14
Liinc em revista																								0
Perspectivas em ciência da informação	1	3	1	7		2				1	1		2	1										19
Ponto de acesso		3	2																					5
Revista ACB: biblioteconomia em Santa Catarina	1	4	4	1	5	1		5	2	2	1	1												27
Revista Biblos																								0
Revista Biblioteconomia & Comunicação																								0
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação,		1	1								1								1					4
Revista da Escola de Biblioteconomia UFMG																	3			1	2	2		8
Revista de Biblioteconomia de Brasília													2	2	1				2				1	8
Revista de iniciação científica da FFC						1																		1
Revista de Pesquisa e Pós-Graduação																								0
Revista digital de Biblioteconomia e ciência da Informação	1		4	3	2	4	2																	16
Revista espaço acadêmico																								0
Revista F@ro				1																				1
Revista Informativa On-line																								0
Transinformação		2	2		4	4	3						2											17
																								270
Total de artigos por ano	5	21	31	32	30	30	14	24	13	23	9	4	13	5	2	1	3	1	2	2	2	2	1	

* Foram analisadas as referências dos TCCs por semestre, verificando-se a quantidade de periódicos citados em cada TCC.

APÊNDICE D – Análise das Referências dos TCCs de 2010.1

ANÁLISE DAS REFERÊNCIAS DOS TCCs DE 2010.1

NOME DO PERIÓDICO	ANO DOS PERIÓDICOS REFERENCIADOS																			Total de artigos por periódico*	
	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	2000	1999	1998	1997	1996	1995	1989	1986	1984	1982		1973
Biblionline																					0
Biblos : revista do Departamento de				1																	1
CFB: Informa																					0
Ciência da Informação				2	2	7	4	2	2	1	1	3	1	2	1		1			1	30
Data Gramazero						1				1											2
Em Questão					2																2
Encontros bibli	1	1	2	1	1	1	2				1										10
Informação & Informação				1				1				1	1								4
Informação & Sociedade: Estudos		1	1	3	1	1				1		1									9
Liinc em revista																					0
Perspectivas em ciência da informação				2	4	1				1	1			1			1				11
Ponto de acesso																					0
Revista ACB: biblioteconomia em Santa Catarina				3	3	1	2	1		1	1										12
Revista Biblos																					0
Revista Biblioteconomia & Comunicação																					0
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação,				1														1			2
Revista da Escola de Biblioteconomia UFMG																					0
Revista de Biblioteconomia de Brasília																				1	1
Revista de iniciação científica da FFC																					0
Revista de Pesquisa e Pós-Graduação																					0
Revista digital de Biblioteconomia e ciência da Informação				4	1		1														6
Revista espaço acadêmico																					0
Revista F@ro																					0
Revista Informativa On-line																					0
Transinformação						1											1				2
Total de artigos por ano	1	2	7	18	11	12	9	4	2	5	4	5	2	3	1	1	2	1	1	1	92

* Foram analisadas as referências dos TCCs por semestre, verificando-se a quantidade de periódicos citados em cada TCC.

APÊNDICE E - Análise das Referências dos TCCs de 2010.2

ANÁLISE DAS REFERÊNCIAS DOS TCCs DE 2010.2

NOME DO PERIÓDICO	ANO DOS PERIÓDICOS REFERENCIADOS																				Total de artigos por periódico*						
	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	2000	1999	1998	1997	1996	1994	1993	1992	1989	1986		1985	1983	1982	1979	1978	
Biblionline																											0
Biblos : revista do Departamento de			1				1																				2
CFB: Informa																											0
Ciência da Informação	1		1	1	8	3	4	1	3	4	3	5	3	1	5	2	1	1	2		1	1		1	1	53	
Data Gramazero			1				1		3			2														7	
Em Questão					1																					1	
Encontros bibli		1	1	3	5	1	2	2	2		2															19	
Informação & Informação		1							1																	2	
Informação & Sociedade: Estudos			2	1	2	1					2	1														9	
Liinc em revista																										0	
Perspectivas em ciência da informação			1	5	4		1	1		1				1	1											15	
Ponto de acesso																										0	
Revista ACB: biblioteconomia em Santa Catarina		1	5		1	4	1	1	4	1																18	
Revista Biblos																										0	
Revista Biblioteconomia & Comunicação																										0	
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação,				3													1									4	
Revista da Escola de Biblioteconomia UFMG																						3				3	
Revista de Biblioteconomia de Brasília														1					2				3			6	
Revista de iniciação científica da FFC																										0	
Revista de Pesquisa e Pós-Graduação																										0	
Revista digital de Biblioteconomia e ciência da Informação	1			4	3		1	1																		10	
Revista espaço acadêmico																										0	
Revista F@ro																										0	
Revista Informativa On-line																										0	
Transinformação	1		2			1	2																			6	
			0																								155
Total de artigos por ano	3	4	16	14	24	10	13	6	13	6	7	8	3	3	6	2	2	1	2	2	4	1	3	1	1		

* Foram analisadas as referências dos TCCs por semestre, verificando-se a quantidade de periódicos citados em cada TCC.